

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2010

Volume I

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Bruno Gamberini

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Projetos desenvolvidos em 2010, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.	13
Quadro 2. Cursos ENADE 2004/2007 da PUC-Campinas (<i>Status</i> e-MEC, em 16/03/2010)	23
Quadro 3. Cursos ENADE 2005/2008 da PUC-Campinas	23
Quadro 4. Cursos ENADE 2006/2009 da PUC-Campinas	24
Quadro 5 - Cursos ENADE 2004/2007 da PUC-Campinas - Processos Finalizados	26
Quadro 6 - Cursos ENADE 2005/2008 da PUC-Campinas - Processos Finalizados	27
Quadro 7 - Renovação de Reconhecimento de Curso Sequencial.....	28
Quadro 8 - Reconhecimento de Cursos de Tecnologia.....	28

LISTA DE SIGLAS

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior
ABRUC	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias
ADACAMP	Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas
ANEC	Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
APAE	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
BEX	Bolsas de Extensão
CACI	Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCART	Centro de Convivência, Aprendizagem, Reabilitação e Trabalho
CCHSA	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV	Centro de Ciências da Vida
CEA	Centro de Economia e Administração
CEATEC	Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias
CED	Coordenadoria de Ensino a Distância
CIAD	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIER	Centro Integrado de Educação e Reabilitação
CLC	Centro de Linguagem e Comunicação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUN	Conselho Universitário
COPEX	Congresso Paulista de Extensão Universitária
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAT	Centro Público de Apoio ao Trabalhador
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
DAES	Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DCR	Contas a Receber
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DLS	Departamento de Logística e Serviços
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Departamento de Recursos Humanos
EaD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EPESQ	Escritório de Pesquisa
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FAPIC	Fundo de Apoio à Iniciação Científica
FAT	Foco, Aprendizagem e Tecnologia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GRTE	Gerência Regional do Trabalho e Emprego
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IC	Iniciação Científica
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
ITI-CNPq	Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
NUPEX	Núcleo de Pesquisa e Extensão
PAPESQ	Programa de Apoio a Pesquisa
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
ProAces	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Programa de Apoio à Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SEMINEI	Seminário Internacional de Educação Inclusiva
SG	Secretaria Geral
SIC	Sistema de Iniciação Científica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNICID	Universidade Cidade de São Paulo
UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
VEX	Voluntário em Extensão

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
1. APRESENTAÇÃO	10
2. INTRODUÇÃO.....	11
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
4. ATIVIDADES REALIZADAS.....	18
4.1. Atividades de Gestão do PROAVI	18
4.1.1. Participação em eventos Externos	18
4.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização	19
4.2. Implementação de Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI	19
4.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação	23
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2010.....	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
7. CRONOGRAMA GLOBAL DE FASES/ETAPAS DO PROAVI/2010.....	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
ANEXOS	55
ANEXO I – Análise da Articulação entre as Políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os Avanços apontados pela CPA - 2005 – 2008.	
ANEXO II – Formulários de Autoavaliação Institucional do PROAVI	

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA D. PEDRO I, KM 136 - PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP - CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA - 2010

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Bruno Pompeo de Camargo Ortolani	Corpo Discente
Celso Pedroso de Campos Filho	Corpo Docente
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
Fabiana Becalette Scatolin	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Orandi Mina Falsarella	Corpo Docente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Junior	Sociedade Civil
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

- Composição da CPA conforme Portaria PUC nº 180/10, de 1º de junho de 2010 e Portaria PUC nº 231/10, de 01 de dezembro de 2010.

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – Órgão de Apoio à CPA

Dennis Carrara Sigrist	Floripes Gebra
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.)	Jorge Luis Moreira Alberto
Fabiana Benine	Marco Wandercil da Silva

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório abrange o período de janeiro a dezembro de 2010 e apresenta um conjunto de atividades de Gestão, desenvolvimento de projetos, comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional – PROAVI da PUC-Campinas.

O que podemos, mais uma vez, verificar por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos, que sem dúvida mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas.

Destaca-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC e as inúmeras Portarias de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação publicadas em 2010 e início de 2011. No plano da comunicação, destaca-se a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação”, amplamente socializada internamente e com as IES, em especial as de caráter comunitário, os Boletins, que reforçam junto a comunidade interna a importância da Avaliação, bem como a manutenção do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos neste Relatório, embora parcialmente, os avanços que obtivemos, em 2010, nas atividades relativas à Política de Pós-Graduação e Pesquisa e na dimensão de Responsabilidade Social.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório registra as atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI em 2010.

Cabe assinalar que a apresentação dos resultados é parcial em razão de que os projetos de 2010 foram finalizados no mês de dezembro de 2010 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2011. Considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, não houve tempo hábil para que os diferentes setores institucionais concluíssem a confecção de todos os relatórios.

Inicialmente, este Relatório apresenta detalhadamente as atividades de Comunicação e Socialização de resultados junto às comunidades interna e externa.

Em constante articulação com o Pesquisador Institucional, a CPA/NTA tem acompanhado a situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no e-MEC, como atividade de apoio à avaliação dos cursos de graduação, conforme quadros que integram a primeira parte do Relatório.

Integram este Relatório, os resultados parciais das dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social já com a análise dos avanços e fragilidades realizada pelos respectivos setores e pela CPA, bem como as sugestões para aprimoramento dos projetos e/ou processos avaliativos.

Cabe registrar, ainda, que a finalização da análise dos processos desenvolvidos em 2010, nas demais dimensões do SINAES e do PROAVI será objeto de discussão da CPA ainda no primeiro semestre de 2011, e seus resultados constarão no volume II deste Relatório, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Programa de Autoavaliação Institucional – PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado implementar no âmbito do SINAES.

A implementação do Programa vem sendo desenvolvida a partir das seguintes diretrizes:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI resultam do PDI 2008-2012, conforme descrito detalhadamente nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP. Nesse sentido, o presente Relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação das Políticas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, bem como às demais dimensões que constituem o Programa.

Cabe registrar que no Relatório – volume II referente à avaliação dos projetos 2009, encaminhado ao MEC/INEP em janeiro/2011, foram listados os 74 processos avaliativos e ações a serem desenvolvidos, em 2010, por diferentes setores da Instituição, tendo sido gerados 86 relatórios, cujos títulos constam do quadro a seguir, contemplando todas as dimensões do SINAES, que estavam em desenvolvimento no período.

¹ Ver Programa completo no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao.aspx>

Quadro 1. Projetos desenvolvidos em 2010, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	SETOR
Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas	DRE
Relacionamento com potenciais alunos	DCOM

Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
Consolidação Local da PUC-Campinas	DRE
Diversificação de Parcerias	DRE
Gestão do DDE/EAD	CED
Implementação do escritório de relações corporativas	DPLAN
Mapeamento dos Processos Administrativos	DPLAN
Otimização dos Processos de Contratos e Convênios	DOCM
Proposta de estruturação - Área de Estágio	DOCM
Proposta de estruturação - Central de Atendimento ao Aluno	DOCM
Sistema de Gestão de Imagem	DCOM

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral	SG
LTCAT - Laudo Técnico Ambiental	DRH
Plano Diretor Segurança - Implementação	DLS
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD

Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Núcleo de Inteligência	DPLAN

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes)	PROGRAD
Acompanhamento do Desempenho do Aluno	PROGRAD
Consolidação Internacional da PUC-Campinas	DRE
Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho	PROGRAD
Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio	DRE
Pesquisas Institucionais - Ingressantes e Concluintes	DPLAN
Portal dos Egressos	DPLAN
Projeto Minha PUC	PROGRAD
PUCCÍADA	CACI

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
Recepção aos alunos Ingressantes	CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio ao Esporte Universitário	CACI
Do Som ao Corpo	CIAD
Férias	CACI
Inter'arte	CACI
No Pique da PUC	CACI
Oficin'arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Ciências Contábeis	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Ciências Econômicas	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Direito	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Jornalismo	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Psicologia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Publicidade e Propaganda	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Relações Públicas	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Curso de Turismo	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Cursos de Adm., Adm. (Com. Ext.) e Adm. (Log. e Serv.)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2009 - Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD
Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados	PROGRAD
Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)	PROGRAD
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação	PROPESQ

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Urbanismo	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Ciclo de Palestras	PROPESQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Escritório de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	SETOR
Atribuição de Disciplinas a Docentes	NCD
Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	DRH
Plano de Carreira Docente	NCD
Plano de Inclusão	DRH
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS	
PROJETOS	SETOR
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	CIAD
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	CCA
PED RISO	CCA
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos	DPLAN

Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento do Processo Orçamentário	DPLAN

Lembramos que, desde a constituição da CPA PUC-Campinas, em julho de 2004, os encaminhamentos de Relatórios da CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, foram os seguintes:

a) **Relatório Parcial - outubro/2005**, encaminhado ao MEC em novembro/2005

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e as situações (ilustradas em gráficos e tabelas) sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente em desenvolvimento no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada área, foram incluídos no relatório seguinte, denominado "Relatório Final");

b) **Relatório Final - agosto/2006**, apensado ao SAPIENs em agosto/2006

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Nesse relatório estão incluídos os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente desenvolvidos no ano de 2005;

c) **Relatório Complementar - abril/2008**, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos efetivamente desenvolvidos no ano de 2006.

d) **Relatório Parcial 2007/2008 - novembro/2008**, inserido no Sistema e-MEC em novembro/2008.

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2007, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

e) **Relatório Final - volume I - março de 2009**, anexado no Sistema e-MEC em março/2009

Abrange as atividades de Gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa, em fevereiro de 2009.

f) **Relatório Final - volume II - novembro de 2009**, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009

Abrange as atividades desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

g) **Relatório Final – volume I - dezembro de 2009**, anexado no Sistema e-MEC em março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas no âmbito do PROAVI PUC-Campinas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de Gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.

h) **Relatório Final - volume II - outubro de 2010**, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2009, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

4. ATIVIDADES REALIZADAS

4.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico do NTA, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.

4.1.1. Participação em eventos Externos

A Coordenação do NTA e o Pesquisador Institucional participaram, em 2010, dos seguintes eventos:

1. **“Seminários ENADE/2010”**, realizado pelo INEP/Diretoria de Estudos Educacionais e Coordenação Geral de Instrumentos e Medidas Educacionais, em 25/05/2010, Brasília – DF.
2. **Seminário “Procedimentos e Orientações do Conselho Nacional de Educação para a decisão dos processos regulatórios – credenciamento e recredenciamento de Centros Universitários e de Universidades”**, realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES, em 06/06/2010, Brasília – DF.
3. **“Seminários ENADE/2010”**, realizado pelo INEP/DAES/CGENADE, em 07/07/2010, Brasília – DF.
4. A Coordenação do NTA participou do **Seminário Internacional de Cursos Superiores de Tecnologia: Educação e o Mundo do Trabalho**, realizado no período de 31 de maio a 1º de junho de 2010, em Brasília – DF.

4.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Com o objetivo de conhecer o perfil dos egressos da PUC-Campinas e de identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade, em 2010 foi realizada, pelo DPLAN, uma nova pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Os dados e informações foram disponibilizados para a tomada de decisão na Instituição, subsidiando a qualificação permanente dos cursos de Graduação e apontando oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação e de Extensão. Refletiu, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à efetiva implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos e para o fomento dos acordos de cooperação com outras IES, viabilizando, assim, oportunidades de intercâmbio para os discentes, nas diversas áreas do conhecimento.

4.2. Implementação de Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA da PUC-Campinas realizou um conjunto de atividades no período de janeiro a dezembro de 2010, conforme segue:

Janeiro e Fevereiro/2010

- elaboração e finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2009 (Volume I);
- finalização, editoração, produção e encaminhamento da Revista "Cadernos de Avaliação" nº 6 aos professores da Instituição por meio de seus Centros, aos Diretórios Acadêmicos e Unidades Administrativas.

Março/2010

- envio do Relatório de Atividades PROAVI 2009 (Volume I) ao MEC/INEP, em 30 de março;
- encaminhamento da Revista "Cadernos de Avaliação" nº 6 às IES associadas da ANEC, ABRUC, CRUB e aos seus Presidentes.

Abril/2010

- encaminhamento de cópia, em CD, do Relatório de Atividades PROAVI 2009 (Volume I) à

Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e ao Departamento de Planejamento e Organização

- atualização interna do Cadastro de Docentes da PUC-Campinas que integram o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Maio/2010

- definição do conteúdo e início da elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 7.

Junho/2010

- reunião, promovida pela PROGRAD conjuntamente com CPA/NTA, no dia 22, com os Diretores de Centros e de Faculdades para apresentação do PROAVI e de seus resultados;
- reunião ordinária da CPA, no dia 23, para apresentação do cronograma de atividades para o ano de 2010 bem como a definição do conteúdo do Boletim nº 10;
- reunião extraordinária da CPA, no dia 30, para análise dos extratos dos relatórios referente às dimensões: Comunicação com a Sociedade, Política de Atendimento a Estudantes e Egressos e Infraestrutura e Bibliotecas;
- elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 7, que socializou um Balanço Crítico dos Projetos desenvolvidos nas dimensões do PROAVI e SINAES, no período 2005-2009.

Julho/2010

- encaminhamento da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 7 aos professores e gestores da Instituição, aos Diretórios Acadêmicos e Unidades Administrativas.
- finalização, editoração e produção do Boletim nº 10.

Agosto/2010

- reunião ordinária da CPA, no dia 04, para análise dos extratos dos relatórios referente às dimensões: Gestão Institucional, Planejamento e Avaliação, Política de Recursos Humanos e Sustentabilidade Financeira;
- encaminhamento da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 7 às IES associadas da ANEC, ABRUC, CRUB e aos seus Presidentes;

- reunião extraordinária da CPA, no dia 18, para análise dos extratos dos relatórios referente às dimensões: Planejamento e Avaliação, Política de Recursos Humanos, Sustentabilidade Financeira, Política de Extensão e Responsabilidade Social;
- encaminhamento do Boletim nº 10 aos gestores, professores, alunos e funcionários, assim como aos presidentes da ANEC, ABRUC e CRUB.

Setembro/2010

- reuniões extraordinárias da CPA, nos dias 08 e 15, para análise dos relatórios PROGRAD 12, DPLAN 06 e dos relatórios referentes às dimensões: Política de Extensão, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Política de Graduação (ENADE);

Outubro/2010

- elaboração, editoração e produção do Boletim nº 11;
- início dos estudos, em conjunto com a PROGRAD, para revisão do *site* do PROAVI, visando incluir os dados da Avaliação do Ensino, discentes e docentes, com o objetivo de ampliar a divulgação dos resultados globais da Universidade.

Novembro/2010

- Reunião extraordinária da CPA, no dia 09, para análise e revisão dos formulários utilizados pela CPA/NTA;
- Encaminhamento do Boletim nº 11 aos gestores, professores, alunos e funcionários;
- Reunião ordinária da CPA, no dia 17, para conclusão do Relatório de Atividades PROAVI 2009 (Volume II) e elaboração do planejamento 2011.

Dezembro/2010

- Reunião ordinária da CPA, no dia 17, para conclusão do Relatório de Atividades PROAVI 2009 (Volume II), discussão do planejamento 2011 e conclusão da revisão dos formulários CPA/NTA.

No âmbito da Comunicação, importante destacar a elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 7, momento em que a CPA e o NTA puderam, conforme recomendação do

MEC/INEP/DAES², realizar um Balanço Crítico das atividades que vêm sendo desenvolvidas no Programa de Autoavaliação Institucional.

O Balanço Crítico realizado em 2009 abrangeu o período 2005-2008, com o objetivo principal de verificar a aderência dos projetos e ações de caráter avaliativo ao PDI e às Políticas Institucionais relativas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

Como se pode constatar no **Anexo I**³ deste relatório, os projetos e ações desencadeadas contemplaram plenamente as Diretrizes das Políticas Institucionais analisadas, demonstrando que, constantemente, os objetivos do Plano Estratégico 2003-2010 e do PDI 2008-2012, vêm sendo alcançados por meio dos projetos previstos para o período no que se refere às atividades-fim da Universidade.

Portanto, as estratégias de comunicação e socialização dos resultados do PROAVI, a nosso ver, têm contribuído para a ampliação de uma cultura de avaliação na PUC-Campinas.

² MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004

³ O conteúdo completo encontra-se disponível na Revista "Cadernos de Avaliação" nº 7 e no [link](http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/PucCampinasProavi/Paginas/Publicacoes.aspx) <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/PucCampinasProavi/Paginas/Publicacoes.aspx>

4.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e o NTA têm desenvolvido um conjunto de ações, em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação, visando apoiar as diretorias dos Cursos de Graduação, relativamente à qualificação permanente dos cursos de graduação, e também em estreita articulação com o pesquisador institucional, no cadastramento dos dados institucionais e dos cursos de graduação no e-MEC.

O Cadastramento dos Cursos de Graduação, Sequencial e de Tecnologia no Sistema e-MEC foi realizado pelo Pesquisador Institucional, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (Status e-MEC, em 23/03/2010):

Quadro 2. Cursos ENADE 2004/2007 da PUC-Campinas

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Educação Física Licenciatura	200904917	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR – Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: 3 SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:

Quadro 3. Cursos ENADE 2005/2008 da PUC-Campinas

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Artes Visuais	200801707	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Parcialmente satisfatório CONFEA – ANÁLISE – SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO – Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Engenharia Ambiental	200710656	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Satisfatório CONFEA – ANÁLISE – SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: 3 SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Filosofia - Bacharelado	200801753	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: 3 SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Filosofia - Licenciatura	200801754	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: 3 SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Geografia - Bacharelado	200913364	SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Parcialmente Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Geografia - Licenciatura	200913365	SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Parcialmente Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
História Bacharelado	201014958	SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Ciências Sociais Bacharelado	201014954	SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Letras – Português e Inglês Bacharelado	201012121	SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:

Quadro 4. Cursos ENADE 2006/2009 da PUC-Campinas

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Administração	200810894	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente Satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Administração com Habilitação em Comércio Exterior	201000511	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Parcialmente Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Administração com Habilitação em Logística e Serviços	201000512	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Biblioteconomia	200810871	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
C. S.: Jornalismo	200810382	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
C. S.: Publicidade e Propaganda	200810383	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
C. S.: Relações Públicas	200904914	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Parcialmente Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia	201000210	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Ciências Contábeis	200902501	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Ciências Econômicas	200810381	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Direito	200811087	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Satisfatório OAB: ANÁLISE - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Psicologia	200810967	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: satisfatório CNS – ANÁLISE - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO – Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:
Turismo	200904916	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Parcialmente satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado:

Quadro 5 - Cursos ENADE 2004/2007 da PUC-Campinas - Processos Finalizados

Cursos	Protocolo e-MEC	Processos Concluídos
Ciências Farmacêuticas	20075603	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 775, de 07-11-08
Educação Física - Bacharelado	20070864	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 775, de 07-11-08
Enfermagem	20075775	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 775, de 07-11-08
Fisioterapia	20070907	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 952, de 25-11-08
Fonoaudiologia	20075198	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 952, de 25-11-08

Cursos	Protocolo e-MEC	Processos Concluídos
Medicina	20076044	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 1181, de 23-12-08
Nutrição	20075371	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 952, de 25-11-08
Odontologia	20075882	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 775, de 07-11-08
Terapia Ocupacional	20075990	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 775, de 07-11-08
Serviço Social	20075459	Renovação de Reconhecimento – Portaria nº 664, de 02-06-2010

Quadro 6 - Cursos ENADE 2005/2008 da PUC-Campinas - Processos Finalizados

Cursos	Protocolo e-MEC	Processos Concluídos
Geografia – Arquivado	200801709	<i>Análise do PPC - resultado insatisfatório por ter sido apresentado pedido de licenciatura e bacharelado no mesmo processo. Processo arquivado para protocolar novo pedido, um para cada tipo de curso: um para bacharelado e outro para licenciatura.</i>
Engenharia de Computação	200801708	Renovação de Reconhecimento – Portaria nº 558 de 18-05-2010
Letras – Português e Inglês Licenciatura	200710669	Renovação de Reconhecimento – Portaria nº 715, de 10-06-2010
Engenharia Civil	200710667	Renovação de Reconhecimento – Portaria nº 716, de 10-06-2010
Ciências Sociais - Licenciatura	200710666	Renovação de Reconhecimento – Portaria nº 1101 de 19-08-2010
Engenharia Elétrica com Habilitação em Telecomunicações	200710657	Renovação de Reconhecimento – Portaria nº 1103 de 19-08-2010 Portaria renomeou nome do curso para Engenharia de Telecomunicações
Matemática	200710663	Renovação de Reconhecimento – Portaria nº 1102 de 09-08-2010
Análise de Sistemas	200711545	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 173 de 17-01-2011 Portaria renomeou nome do curso para Sistemas de Informação

Cursos	Protocolo e-MEC	Processos Concluídos
Ciências Biológicas - Licenciatura	200710665	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 219 de 19-01-2011
História - Licenciatura	200710668	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 1511 de 21-09-2010
Pedagogia	200710662	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 1510 de 21-09-2010
Arquitetura e Urbanismo	200801705	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 2228 de 8-12-2010
Química Tecnológica	200801710	Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 232 de 24-01-2011 Portaria renomeou nome do curso para Química

Quadro 7 - Renovação de Reconhecimento de Curso Sequencial

PUC-Campinas	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Tecnologia da Informação	200814149	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: INEP - AVALIAÇÃO - Resultado: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - Resultado: SECRETARIA - PARECER FINAL - Resultado: <i>(Sistema e-MEC aberto em 19-06-09 para que no prazo de 30 dias fossem inseridas informações solicitadas)</i>

Quadro 8 - Reconhecimento de Cursos de Tecnologia

PUC-Campinas	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios	201003552	SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado:
Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	201004794	SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado:
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores	201001481	SECRETARIA - ANÁLISE DOCUMENTAL - Resultado: Satisfatório SECRETARIA - ANÁLISE DO PPC - Resultado: Finalizada SECRETARIA - DESPACHO SANEADOR - Resultado: Satisfatório INEP - AVALIAÇÃO - Resultado:

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2010

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma Política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Conforme registrado à página 21, a CPA dedicou duas reuniões extraordinárias (09/11 e 17/12/2010) para análise dos Instrumentos de Avaliação que vinham sendo utilizados no PROAVI, com o objetivo de aprimorá-los.

O principal ajuste se deu com a inclusão do item “Avaliação Global”, que solicita aos setores da Instituição responsáveis pela elaboração dos relatórios uma primeira análise crítica das atividades desenvolvidas, apontando os avanços, as fragilidades e as propostas de continuidade para cada projeto do respectivo setor, conforme instrumentos contemplados no **Anexo II**.

Dessa forma, a CPA, na sua análise final, já teria subsídios, do próprio setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

Outro aspecto importante discutido pela CPA é que analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor poderia, de antemão, formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA.

Portanto, os resultados do trabalho da CPA que são apresentados a seguir, já contam com as primeiras análises realizadas pelos setores responsáveis pelos relatórios:

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: PROPESQ nº 02, 03, 04, 05, 06, 07.01, 07.02, 07.03, 07.04.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROPESQ nº 02 – Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhar a execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da Universidade no cenário nacional. <p>Relatório PROPESQ nº 03 – Escritório de Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Subsidiar a PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. Especificamente: a) subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e a viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, entre outros) de interesse geral da Universidade; b) apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e na consolidação das atividades de pesquisa; c) apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa; d) subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; e) criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; f) manter o Ponto de Apoio da FAPESP, que teve início em agosto de 2008; g) subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa. <p>Relatório PROPESQ nº 04 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. <p>Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição. <p>Relatório PROPESQ nº 06 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica. 		

Relatórios PROPESQ nº 07.01; 07.02; 07.03; 07.04 – Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, em Engenharia Elétrica, em Psicologia e em Urbanismo.

Objetivo: Avaliar a eficácia do processo institucional de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, em Engenharia Elétrica, em Psicologia e em Urbanismo, a partir da Ficha de Avaliação Trienal 2010, correspondente ao período 2007-2009, encaminhada pela CAPES/MEC.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa. Durante o ano de 2010, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) analisar e acompanhar as atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) certificar os novos grupos de pesquisa e descertificar os grupos em função da avaliação das propostas de Planos de Trabalho de Pesquisa para o biênio 2010/2011 e do ingresso de docentes na Jornada de Trabalho de 40 horas com Pesquisa, visando a constituição de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas (Relatório PROPESQ nº 02).

Escritório de Pesquisa. Suas atividades tiveram início em fevereiro de 2008 e, a partir de agosto desse ano, tiveram início as atividades do Ponto de Apoio FAPESP/PUC Campinas, utilizando o mesmo espaço físico e com a mesma infraestrutura do EPESq. Dando continuidade aos trabalhos, em 2010, foram realizadas as seguintes atividades:

➤ **Atendimento a docentes pesquisadores:**

Com o objetivo de esclarecer dúvidas em relação à solicitação de auxílios e de bolsas em Agências de Fomento, assim como de procedimentos específicos para viabilizar a pesquisa institucional (convênios, projetos temáticos, entre outros), o EPESq, por meio de assessor, tem feito atendimento a docentes. Durante o período deste relatório, foram realizados, com êxito, 130 atendimentos envolvendo um total de 38 docentes pesquisadores e 20 bolsistas, sendo: 39 do CCHSA; 18 do CCV; 42 do CEATEC; 19 do CEA e 16 do CLC;

➤ **Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa:**

Após verificação diária nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à pesquisa são selecionados Editais e enviados ao NuPEX dos Centros e aos Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores;

➤ **Reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas:**

Realização de reunião no dia 8 de setembro de 2010, no Auditório Dom Gilberto, para tratar de temas relacionados a editais de fomento, solicitação de apoio à pesquisa, agências federais de fomento (CNPq, CAPES, Fundos Setoriais e FINEP) e Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;

Foram convocados docentes pesquisadores e extensionistas da PUC-Campinas e foram convidados a participar Diretores de Faculdade, alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado, bolsistas PIBIC, FAPIC e FAPESP, bolsistas e voluntários de extensão. Participaram do evento 207 pessoas, sendo 64 docentes pesquisadores, 18 docentes extensionistas, 96 bolsistas e 29 convidados;

➤ **Atendimento do Ponto de Apoio FAPESP – PUC Campinas:**

Agilização dos procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios de docentes pesquisadores da PUC-Campinas junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (Relatório PROPESQ nº 03).

“Estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*”. Esse projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação (Relatório PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição. Durante o ano de 2010, foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos concluintes dos cursos de Especialização, no final do 1º e 2º semestre de 2010, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, por meio de análise por parte do discente, o quanto o curso respondeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e turmas encerradas, no 1º e 2º semestre de 2010, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes do semestre cursado (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica. Ação realizada com levantamento de dados a partir de reuniões entre representantes da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e do Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas também sugestões propostas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (em junho de 2010) e do Encontro de Iniciação Científica (em outubro de 2010). O processamento de dados foi realizado por meio do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06. Como resultado dessa análise, foram aperfeiçoados no Sistema de Iniciação Científica (SIC) os módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes a Participação no Encontro de Iniciação Científica, Avaliação de Relatórios, Inscrição no Processo (via *Site* do Professor), Emissão de Resultados de Avaliação, Módulo FAPESP e de inclusão e acompanhamento de pedidos de bolsas a outras Agências. Todos os módulos anteriores também foram aperfeiçoados no período (Relatório PROPESQ nº 06).

Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, em Eng. Elétrica, em Psicologia e em Urbanismo. Ação que compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. A Avaliação é conduzida por comissões de consultores acadêmicos do mais alto nível, provenientes de diferentes Áreas do Conhecimento, vinculados a Universidades e Institutos de Pesquisa, que contam com Programas *Stricto Sensu* altamente qualificados, e é alicerçada em um conjunto de princípios, diretrizes e normas. Os quesitos considerados no processo de avaliação são: a) Proposta do Programa; b) Corpo Docente; c) Corpo Discente, Teses e Dissertações; d) Produção Intelectual; e) Inserção Social. Aos quesitos são atribuídos conceitos, tais como: “Muito Bom”, “Bom”, “Regular”, “Fraco”, “Deficiente”; o conjunto desses conceitos gera a nota a ser atribuída ao Programa. Os Programas com nota igual ou superior a 3 terão garantido o reconhecimento para vigorar no triênio subsequente e aqueles com nota inferior a 3 serão descredenciados. Assim, os relatórios de Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010, dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo foram realizados a partir da respectiva Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, referente ao resultado final da Avaliação Trienal 2010 da CAPES/MEC (período 2007-2009) (Relatório PROPESQ nº 07.01; 07.02; 07.03; 07.04).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na **Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa** institucionais nas diferentes áreas de conhecimento, de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso uma vez que foi mantido um elenco consistente de Linhas de Pesquisa Institucionais. Para tanto, foram formados novos Grupos de Pesquisa, outros foram descertificados e ou sofreram alterações. Após as alterações apresentadas, o quadro de grupos certificados e de Linhas de Pesquisa no ano de 2010 foi sendo modificado, como mostra a tabela abaixo:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2010.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	54	41
Fevereiro	54	41
Março	51	38
Abril	51	38
Maiο	51	38
Junho	51	38
Julho	53	40
Agosto	53	40
Setembro	52	40
Outubro	52	40
Novembro	52	40
Dezembro	53	38

Toda a comunicação foi feita por meio de Comunicados Internos da PROPESQ dirigidos aos docentes pesquisadores, via Núcleo de Pesquisa e Extensão dos Centros. Os dados em pauta alimentam, regularmente, o *Site* da PUC-Campinas, garantindo visibilidade externa e potencializando futuros intercâmbios institucionais (Relatório PROPESQ nº 02).

Escritório de Pesquisa. Em relação aos atendimentos do Ponto de Apoio PUC-Campinas – FAPESP, foi observado que há procura constante de docentes para informações relacionadas a auxílios e bolsas e que o Ponto de Apoio tem sido um fator facilitador na relação docente pesquisador – FAPESP. O Ponto de Apoio tem facilitado o trâmite de documentos e o seu controle pela PROPESQ. A Reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas para apresentação dos objetivos de cada agência de fomento e de outros órgãos financiadores, assim como dos tipos de auxílio e linhas gerais sobre procedimentos de solicitações teve boa repercussão entre os docentes e discentes, o que pode ser indiretamente observado pelo aumento no número de solicitações de auxílios e bolsas.

Os resultados publicados pelas agências de fomento externas em relação aos pedidos de solicitação de apoio de docentes pesquisadores ficam disponíveis no próprio *site* das respectivas agências. Por outro lado, a PROPESQ acompanha e informa os docentes, via Comunicado Interno ou mensagem eletrônica, tais resultados. Esses resultados serão utilizados para subsidiar as ações referentes à capacitação e formação dos pesquisadores e orientandos (Iniciação Científica, mestrado e doutorado), visando maior qualificação das pesquisas desenvolvidas na Universidade (Relatório PROPESQ nº 03).

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Foram desenvolvidos nesse projeto, em 2010, os seguintes eventos científicos de abrangência regional e nacional:

- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Semana Acadêmica – Palestra: “Razões para se cursar uma Pós-Graduação *Stricto Sensu*” – Profa. Dra. Tereza Dib Zambom Atvars (UNICAMP) – 28 de setembro;
- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia: Aula inaugural – Mesa-Redonda com docentes permanentes do Programa – 23 de fevereiro;
- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação: a) Simpósio de Pesquisa em Educação – 17 de maio; b) IV Seminário sobre a Produção do Conhecimento em Educação (PPGE) e V Seminário da Faculdade de Educação – Convidados: Profa. Dra. Patrícia Trópia (UFU), Prof. Dr. Luiz Carlos de Freitas (UNICAMP), Profa. Dra. Margarida Montejano da Silva (UNICAMP), Profa. Dra. Dirce Zan (UNICAMP) e Profa. Dra. Sonia Giubilei (UNICAMP) – 20 a 22 de setembro; c) I Encontro de ex-alunos do PPGE – Mestrado em Educação – 16 de dezembro; d) Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Institucional “Qualidade de Ensino” - Profa. Dra. Ângela Martins (UNICID) e Prof. Dr. Cleiton de Oliveira (UNIMEP) – 29 de novembro. Reunião científica programada como atividade extracurricular do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, com a presença de convidados externos, objetivando a construção de futuros convênios;
- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo: Conferência: O tempo da ação na leitura do espaço: sobre o sujeito corporificado – Profa. Dra. Ana Clara Torres Ribeiro (IPPUR/UFRJ) – 11 de junho.

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição. Resultados obtidos com a aplicação dos questionários: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos, que concluíram os cursos de Especialização no final do 1º e do 2º semestre de 2010, apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, quantitativamente, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente; b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e do 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, quantitativamente, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão.

Os resultados das pesquisas foram socializados com os Diretores de Centro e com os Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de Especialização em forma de Comunicados Internos. Os dados estão sendo utilizados pelas Coordenadorias de Curso, pelas Diretorias de Centro, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos. A PROPESQ integrou sugestões de várias instâncias da Universidade para a atualização do Regulamento para Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, destacando as responsabilidades da Coordenadoria Acadêmica dos Cursos em relação à avaliação e sua qualidade. Considera-se que, ao ser aprovado pelo CONSUN, o novo regulamento permitirá melhor integração e harmonização de responsabilidades entre Coordenadores Acadêmicos, Diretores de Centro e representante da PROPESQ, no que diz respeito a melhorias contínuas e garantias de qualidade (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica. A seguir, as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Iniciação Científica:

1- Em relação ao Programa de Iniciação Científica, as ações resultaram: a) na definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) na elaboração e publicação on-line do Edital PIC; c) na elaboração e publicação on-line do Regulamento PIC.

2- Em relação ao XV Encontro de Iniciação Científica (26 e 27 de outubro de 2010), os dados resultantes foram: a) elaboração do *site* do evento (<http://www.puc-campinas.edu.br/eventos/2010/ic/>); b) definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) elaboração e publicação em formato eletrônico (gravação de um CD) dos Anais do evento e, também, disponível em http://www.puc-campinas.edu.br/pesquisa/ic/pic2010/XV_Encontro_Iniciacao_Cientifica.html.

3- As ações desencadeadas por essa unidade podem ser sintetizadas como: a) aprimoramento contínuo do Sistema de Iniciação Científica para acesso via *Site* do Professor e do Aluno, com a implantação de mensagens de confirmação eletrônica e de registro de protocolo nas diferentes solicitações; b) aperfeiçoamento, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo (relatórios, currículos, pedidos de alteração/substituição e projetos). Não há mais trâmite de documentos em papel. O limite de tamanho de arquivos foi mantido em 10 *Mbytes*; c) aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção; d) implantação de bolsas na modalidade FAPIC/Reitoria para solicitações destinadas à FAPESP em caráter temporário de maneira a abrigar tais bolsistas no PIC enquanto aguardavam manifestação da agência de fomento; e) aprimoramento das regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de Iniciação Científica fomentadas por agências externas (como a FAPESP), com destaque para o processo de anuência institucional; f) aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XV Encontro de Iniciação Científica, com módulo de emissão eletrônica de certificados em implantação; g) aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios de atividades de IC no SIC, no *Site* do Professor e no módulo de avaliação do Comitê Externo CNPq; h) preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, disponibilizados via internet na guia Pesquisa do *site* institucional; i) publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica em mídia eletrônica e no *site* institucional da Universidade; j) consolidação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de Iniciação Científica, em fluxo contínuo e incorporado ao Programa de Apoio à Pesquisa (PAPEAQ) da PUC-Campinas; k) interação com o NTIC, ao longo do ano, em relação à validação de Manual do Sistema de Iniciação Científica; l) elaboração de normas para implantação de Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, nas modalidades PIBIC e FAPIC, a partir de 2010; m) credenciamento da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que tem por objetivo estimular os jovens do Ensino Superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e nos processos de inovação. A PUC-Campinas ingressou no PIBITI com 2 bolsas ITI-CNPq; n) credenciamento da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do Ensino Médio e Profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A PUC-Campinas ingressou no PIBIC-EM com um total de 20 bolsas IC-Jr, operando em parceria com o Colégio de Aplicação Pio XII; o) ampliação das cotas de bolsas de Iniciação Científica da PUC-Campinas pelo CNPq que, somadas à institucionalização das cotas temporárias atribuídas a áreas específicas em 2009, totalizam agora 80 bolsas CNPq, representando um aumento de mais de 50% em relação à cota institucional da PUC-Campinas em 2006.

4- A avaliação das ações desencadeadas por essa unidade e a análise dos resultados correspondentes podem ser sintetizadas como: a) o aprimoramento de acesso ao *Site* do Professor para inclusão de solicitações de inscrição no PIC, a substituição e o cancelamento de bolsistas permitem trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da Instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ). O módulo de registro de protocolos permite oficializar as ações no SIC; b) o aperfeiçoamento contínuo do módulo de aquisição de documentos eletrônicos, que dispensou a necessidade de envio de relatórios em papel, permitiu otimizar o seu trâmite e sua avaliação nas diferentes instâncias; além disso, favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na Instituição, armazenados e consultados diretamente no sistema e na guia PESQUISA do *site* institucional, rapidamente e sem necessidade de alocação de espaço físico;

c) a generalização do conceito de Plano de Trabalho para os alunos consolidou um grau satisfatório de aderência entre as propostas de Iniciação Científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, eliminando completamente distorções anteriormente detectadas no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalhos de alunos de IC; d) a manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno; e) o aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil, permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; f) o nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) garante a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC); g) de acordo com o *site* do IBICT, “o ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (*International Standard Serial Number*) é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da *International Standard Organization ISO 3297*”. A manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica promove o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento; h) o aumento das cotas institucionais de IC na modalidade PIBIC-CNPq e a inserção da PUC-Campinas em dois novos programas de pesquisa na graduação (PIBITI e PIBIC-EM) demonstram o reconhecimento daquela agência de fomento em relação aos contínuos esforços depreendidos pela PROPESQ no sentido de qualificar, cada vez mais, o Programa de Iniciação Científica; i) as cerimônias de Premiação dos Melhores Trabalhos de Iniciação Científica dos períodos 2008-2009 e 2009-2010, ambas realizadas no ano de 2010, contribuem para incentivar a participação dos discentes de graduação nas atividades de Iniciação Científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade.

Publicações e ações desenvolvidas: a) publicação on-line do Edital PIC 2010 no *Site* da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão; b) publicação on-line do Regulamento PIC 2010 no *Site* da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão; c) elaboração de *site* do XV Encontro de Iniciação Científica, colocação de faixas e cartazes no Campus I e II da Universidade, para divulgação do evento; d) abertura do processo de inscrições no XV Encontro de Iniciação Científica no *Site* do Aluno, *Site* do Funcionário e *Site* do Professor; e) publicação on-line dos resumos apresentados no evento; f) divulgação dos resultados de avaliação para a comunidade interna via *Site* do Aluno e *Site* do Professor; g) encaminhamento ao CNPq de cópia dos documentos utilizados no Programa de Iniciação Científica; h) encaminhamento ao CNPq de cópia dos Anais do Encontro de Iniciação Científica; i) planejamento e implementação de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica nas modalidades PIBIC e FAPIC.

Todos os dados do processo de seleção, número e características de Planos de Trabalho de Iniciação Científica estão disponíveis no *Site* da PUC-Campinas para a comunidade. O Departamento de Comunicação Social (DCOM) tem se utilizado dessas informações para promover a divulgação das pesquisas realizadas na PUC-Campinas junto às comunidades interna e externa (Relatório PROPESQ nº 06).

Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo. Na Avaliação Trienal 2010, correspondente ao período 2007-2009, os Programas avaliados obtiveram as seguintes notas:

a- **Educação:** nota mantida em 3, em função dos conceitos obtidos nos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Fraco (F); 2- Corpo Docente: Regular (R); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4- Produção Intelectual: Bom (B); 5- Inserção Social: Deficiente (D);

b- **Engenharia Elétrica**: nota aumentada de 3 para 4, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Bom (B); 2- Corpo Docente: Regular (R); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4- Produção Intelectual: Bom (B); 5- Inserção Social: Muito Bom (MB);

c- **Psicologia**: nota aumentada de 4 para 5, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2- Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4- Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5- Inserção Social: Bom (B);

A PUC-Campinas participou da “Chamada Pública MCT/FINEP/Ações Transversais – Infraestrutura de Pesquisa em Universidades Privadas 07/2010”, visando a obtenção de apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT. O projeto apresentado foi aprovado com um valor de R\$ 1.000.000,00 e tem como objetivo a consecução de espaço físico para os Laboratórios de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, por meio de edificação adequada a esse fim, visando acomodar os seguintes laboratórios: o Laboratório de Psicologia Clínica Social, o Laboratório de Estudos Psicofisiológicos do Stress, o Laboratório de Avaliação e Medidas em Psicologia, e o Laboratório de Psicoterapias Psicodinâmicas, que estão vinculados aos Grupos de Pesquisa e Linhas de Pesquisa que sustentam o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia.

d- **Urbanismo**: nota mantida em 4, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2- Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4- Produção Intelectual: Regular (R); 5- Inserção Social: Bom (B).

O plano de ação da Universidade, visando a qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, contou com as seguintes ações:

a) implantação de uma política sistemática de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que foram regulamentados pelas Resoluções Normativas PUC nº 014/10, 028/10 e 010/08; o credenciamento, descredenciamento e recredenciamento vinculam-se à qualidade da produção científica dos docentes, considerada à luz dos critérios consagrados nos documentos de área da CAPES;

b) realização de Processos Seletivos, Internos e Externos, visando a Composição do Corpo Docente Permanente do Programa, de acordo com as Resoluções Normativas PUC nº 028/10 e PUC nº 014/10;

c) verificação da eficácia da submissão de artigos, referentes às dissertações ou teses defendidas, em periódicos qualificados da Área de Avaliação da CAPES;

d) realização de esforços para melhorar a qualificação das publicações de cada Programa: Revista de Educação da PUC-Campinas; Revista Estudos de Psicologia; Revista *Oculum* Ensaios, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo.

O resultado da avaliação reflete a efetividade dessas ações empreendidas pela Instituição. A divulgação dos resultados se deu, inicialmente, por meio da disponibilização à Coordenadoria do Programa, via Comunicado Interno, da ficha de avaliação do Programa com o resultado da Avaliação Trienal 2010 da CAPES/MEC, bem como, à Comunidade Acadêmica, por meio do Boletim CPA-NTA nº 11, de outubro/novembro de 2010, do Programa de Avaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas; ainda, após o transcurso do tempo previsto para recurso, os resultados foram publicados no Site da CAPES. As ações decorrentes do resultado da avaliação, sob a responsabilidade da Reitoria, da PROPESQ, da Diretoria do Centro ao qual o Programa pertence e da Coordenadoria do Programa, geraram reuniões na PROPESQ envolvendo o Coordenador e o Corpo Docente Permanente de cada Programa para discutir o resultado da Avaliação Trienal da CAPES, visando propor ações para melhorar a qualificação do Programa (Relatório PROPESQ nº 07.01; 07.02; 07.03; 07.04).

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP, FINEP e CNPq e CAPES, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação global realizada pela PROPESQ: aumento do número de solicitações dos docentes às agências de fomento. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização de um programa visando troca de experiências e resultados de pesquisas entre a PUC-Campinas e outras Instituições de Ensino Superior 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> De acordo com a análise da PROPESQ não se tem conseguido coibir o desligamento de docentes pesquisadores da Jornada de Pesquisa ao longo do biênio, o que fragiliza a instituição interna e externamente, uma vez que estes docentes interrompem projetos de pesquisa, comprometendo as metas da Universidade. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de apenas uma reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas Descontinuidade do apoio de Estatística (ocorrido em 2008 e 2009), por profissional do DPLAN, aos pesquisadores <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p>	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Propor ações para a permanência de docentes pesquisadores na Instituição e, com isso, fortalecer e ampliar a produção científica institucional <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retomar a continuidade do apoio de profissional da área de estatística. Continuidade do projeto, com ações para envolvimento de maior número de docentes pesquisadores, extensionistas e bolsistas. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade à implementação do projeto

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano; • As avaliações realizadas possibilitaram análise e discussão por parte da Coordenadoria de Especialização, Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro. • PROPESQ procedeu à avaliação global do Projeto <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação com análise dos resultados das ações desencadeadas. • Aperfeiçoamento contínuo do Sistema de IC, incluindo resultados de avaliação de participação no Encontro Científico, além de resultados de avaliação dos relatórios de atividades de IC. • Aprimoramento de regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de IC. 	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no <i>site</i> da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixa. • Período em que a avaliação discente é realizada. • Avaliação apenas quantitativa dos resultados das avaliações dos discentes <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p>	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor estratégias para um maior envolvimento dos discentes com o processo de avaliação, revendo o momento de aplicação. • Realizar avaliação qualitativa dos resultados das avaliações dos discentes. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da sistemática da avaliação das ações realizadas.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporação de novos docentes ao Corpo Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Engenharia Elétrica e Urbanismo, por meio de Processos Seletivos Internos e Externos. • Realização de esforços para melhorar a qualificação da Revista de Educação, Estudos de Psicologia e <i>Oculum</i> Ensaios, da PUC-Campinas. • Verificação da eficácia da submissão de artigos em periódicos qualificados da Área de Avaliação da CAPES/MEC • O número de docentes é suficiente para dar sustentação às atividades do programa (Psicologia e Urbanismo) • Adequada distribuição: a- das atividades / projetos de pesquisa entre os docentes permanentes (Psicologia e Urbanismo); b- da carga horária letiva entre Graduação e Pós-Graduação (Psicologia); c- da distribuição das dissertações (Engenharia Elétrica) • Produção intelectual de docentes: publicações qualificadas (Educação e Psicologia) 	<p>Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em todos os programas: Não há referência às ações necessárias para se atingir as metas para a próxima avaliação • Programa de Pós-Graduação em Educação: a- Proposta do Programa no que se refere à coerência, consistência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa e proposta curricular; b- deficiência quanto à distribuição das dissertações pelos docentes permanentes do Programa; c- necessidade de melhorar a Inserção Social do Programa. • Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica: a- Corpo Docente: composição muito heterogênea; formação em nível de doutorado não é a esperada (dos 7 doutores, 2 são específicos da área); reduzido número de publicações dos docentes em periódicos Qualis; b- pouca integração com outros Programas • Programa de Pós-Graduação em Psicologia: a- a atividade de pesquisa realizada não se mostra ainda consolidada em redes internas, isto é, os docentes do Programa não produzem artigos em coautoria entre si; b- poucos projetos desenvolvidos têm sido 	<p>Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização, pela PROPESQ, de avaliação global dos dados levantados em cada Programa • Detalhar as ações necessárias para se alcançar nota maior na próxima avaliação, especificamente em relação à: <ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta do Programa e Inserção Social (Educação) 2. Corpo Docente (Engenharia Elétrica) 3. Inserção Social (Psicologia) 4. Produção Intelectual, Corpo Discente e Inserção Social (Urbanismo) • Desenvolver projetos para acompanhamento dos egressos dos Programas de Pós-Graduação, visando o aprimoramento contínuo dos mesmos. • Necessidade de maior integração dos Programas, em especial o Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Discentes: a- melhoria do percentual de discentes autores (Educação e Engenharia Elétrica); b- adequada participação na produção intelectual do programa, com bom nível de coautoria docente-discente (Psicologia); • Tempo médio de conclusão das dissertações adequado (Educação, Psicologia e Urbanismo) • Acompanhamento detalhado dos egressos, demonstrando a inserção social do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo. Ainda, a promoção de importantes eventos científicos nacionais, revela a relação do referido Programa com muitas instituições acadêmicas • Programa de Pós-Graduação em Psicologia: a- estruturação de docentes em Grupos de Pesquisa e em Laboratórios; b- participação de membros externos à Instituição nas bancas examinadoras o que revela que a produção do Programa é submetida ao crivo avaliativo de pesquisadores e docentes que pertencem à comunidade científica nacional; c- realização de atividades de aprimoramento (visitas de intercâmbio, estágio pós-doutorado) pela maioria do corpo docente. d) Apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT visando aprimoramento de espaço físico para os Laboratórios de Pesquisa. • Adequação da infraestrutura nos Programas de Engenharia Elétrica e Urbanismo. 	<p>submetidos e aprovados por agências/instituições externas; c- não há iniciativas de acompanhamento de egressos dos Programas de Pós-Graduação; d- deve haver maior precisão na elaboração do Coleta/CAPEs.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Pós-Graduação em Urbanismo: a- necessidade de melhorar a distribuição de dissertações pelos docentes permanentes do Programa; b- produtividade discente não adequada; c- necessidade de melhorar a produção dos docentes permanentes em periódicos qualificados 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do recurso disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Programa Permanente de Extensão – Bolsas Institucionais para Alunos.		
Observação: Relatório Parcial da Dimensão		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: CIAD nº 01; NAS nº 01; PROEXT nº 03.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CIAD nº 01 – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: A- Contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência. B- Tornar o CIAD um centro de referência para assuntos relativos à pessoa com deficiência, tanto para a Comunidade Interna da PUC-Campinas (alunos, professores, funcionários), quanto para o público externo. C- Integrar e articular as ações relativas ao trabalho ligado à temática da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, já desenvolvido na Universidade. Especificamente: 1- trabalhar, interna e externamente, pela identidade do CIAD; 2- assessorar empresas de Campinas e região na elaboração e execução de planejamento para inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; manter ativo o banco de currículos do CIAD; representar o CIAD no Núcleo de Combate à Discriminação no Trabalho, pertencente à GRTE-Campinas; 3- fortalecer a integração do CIAD com as unidades acadêmicas e com os outros órgãos da Universidade; 4- favorecer para que o CIAD seja um espaço que contribua para a formação profissional, acadêmica e pessoal dos alunos das diferentes áreas de conhecimento da Universidade; 5- colaborar para o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência; 6- oferecer recursos que favoreçam o desenvolvimento do máximo de potencialidades das pessoas com deficiências; 7- realizar um programa de orientação às famílias, incluindo nesse grupo os cuidadores e tutores das pessoas com deficiência que participarem do Centro; 8- propor parcerias e atuar em conjunto com ONGs, órgãos públicos (CPAT, Secretaria de Promoção Humana, entre outros), associações, instituições que atendem pessoas com deficiência; instituições de ensino que desenvolvam trabalhos semelhantes aos do CIAD, Arquidiocese de Campinas; 9- oferecer assessorias (interna e externa) relacionadas às áreas de Engenharia, Direito, Educação, Saúde e Trabalho para pessoas da comunidade, com e sem deficiência, e a instituições para a promoção de projetos especiais, como palestras, seminários, cursos de Extensão, dentre outros; 10- desenvolver novas tecnologias e estratégias de ensino para as pessoas com deficiência, conforme estabelecimento de parceria com as Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias e equipe do CIAD. <p>Relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Atualizar as informações das modalidades de Bolsas de Estudo Não Restituíveis oferecidas pela Instituição, visando facilitar a inclusão de alunos carentes na Universidade, bem como certificar sua Mantenedora como Entidade Beneficente de Assistência Social. 		

Relatório PROEXT nº 03 – Acompanhamento das Bolsas de Extensão.

- **Objetivos:** Qualificar a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2010/2011.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas: O CIAD realizou inúmeras ações em 2010:

A- Levantamento, processamento e análise de dados: - caracterização do público-alvo/assistidos, diagnóstico de necessidades visando a adequação das atividades propostas, por meio de recadastramento do público participante e das instituições interessadas em continuar nas atividades previstas para 2011; - realização de reunião com as instituições, seus assistidos e seus familiares e com os não institucionalizados; - processamento dos dados: utilização do recurso do editor de textos para elaboração dos documentos e materiais necessários ao desenvolvimento da proposta, seguida de leitura e análise do material e sua sistematização em relatórios; - análise de dados: leitura dos relatórios elaborados pelos grupos (professor-coordenador e bolsistas/voluntários), conforme instrumentos de avaliação fornecidos.

B- Atendimentos: no início da gestão 2010, encontrou-se uma realidade de atendimento semanal de, em média, 540 pessoas com deficiências variadas. Desse total, 416 não tinham vínculo com instituições, assim entendidos como aqueles que não estão vinculados a nenhuma organização ou instituição que atua no atendimento à pessoa com deficiência, e 118 eram institucionalizados, ou seja, vinculados a instituições ou organizações de atendimento às pessoas com deficiência. O início dos projetos de extensão desenvolvidos no CIAD ocorreu, atipicamente, no 2º semestre, em virtude de mudanças institucionais. As instituições atendidas, em 2010, foram: Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas (ADACAMP); Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Artur Nogueira; Centro Cultural Louise Braille; Instituto de Pedagogia Terapêutica Professor Norberto de Souza Pinto; Centro Integrado de Educação e Reabilitação (CIER); Centro de Convivência, Aprendizagem, Reabilitação e Trabalho (CCART). São atendidas, pelo CIAD, pessoas com variados tipos de deficiências: Física; Intelectual; Auditiva; Visual; Deficiências Múltiplas; Autismo e Paralisia Cerebral. Também foram realizadas diversas entrevistas e reuniões com as famílias das pessoas com deficiências, com o público-alvo/assistidos, com os bolsistas dos mais variados cursos da Universidade, com as Instituições atendidas e com os Coordenadores dos projetos, além de treinamentos que proporcionaram um momento de reflexão sobre inclusão/deficiência, cujo objetivo principal foi o de ampliar o conhecimento das ações desse Centro e, também, informar os direitos das pessoas com deficiências.

C- Programas: o CIAD ofereceu, em 2010, 11 programas: Artes; Arte na Diversidade; Dança; Esportes; Espaço Inclusivo; Foco, Aprendizagem e Tecnologia – FAT; Mercado de Trabalho Inclusivo (Banco de Currículos e Assessoria às Empresas); Programa de Massagem Profissionalizante; Lazer e Humanização para Inclusão Social; Formação de Vínculos Afetivos com Autistas e Portadores de Transtornos Invasivos do Desenvolvimento; Música: do Som ao Corpo. Os projetos foram coordenados pelas áreas: Pedagógica, Psicossocial, Esportes, Saúde, Profissionalização e Artes, com a atuação de 37 (trinta e sete) bolsistas, 11 (onze) estudantes voluntários e 06 (seis) estagiários dos diferentes cursos de graduação da PUC-Campinas. Foi realizada a avaliação de cada programa e apontou-se: número de participantes, resultados obtidos, dificuldades e conclusão. Também foi realizada a avaliação geral de todos os projetos/programas oferecidos.

D- Assessorias e Parcerias: com a comunidade interna: NAS, CACI, DRH, DCOM, Práticas de Ensino em Educação Física e em Artes Visuais, Estágio curricular em Psicologia, TCC em Geografia; com a comunidade externa: Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência – Prefeitura de Campinas; Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Campinas – GRTE.

E- Avaliação: além das avaliações (semestral e anual), os responsáveis pelos programas do CIAD reuniram-se, diariamente, com os bolsistas e voluntários para avaliar a atividade realizada. Com isso, foi possível revisar o planejamento e realizar ações corretivas, bem como motivar e orientar a equipe.

F- Eventos: participações e realizações em 2010: Seleção de bolsistas e voluntários; Dia Internacional da Síndrome de Down; Inauguração do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro – Unidade Campinas; 3º programa de sensibilização social e empresarial para colocação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; IV Seminário Internacional de Educação Inclusiva (SEMINEI / REATECH); Festa Junina do CIAD; Acolhida aos estudantes ingressantes, no 2º semestre; publicação de reportagem no Jornal Correio Popular sobre o tema: Mortalidade infantil: Campinas eleita modelo de inclusão; IV Simpósio Síndrome de Down; I Seminário do CCHSA; CPAT em Ação; I Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT da PUC-Campinas; Programa TV PUC-Campinas; Publicação de reportagem na Revista Pio XII nº 20; IV Torneio Ser; Festa Final de Ano; Oficina Cartão de Natal (Relatório CIAD nº 01).

Bolsas de Inclusão Social: Como forma de garantir o acesso ao Ensino Superior e democratizar a Educação de qualidade, a Instituição ofereceu 03 (três) grandes programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis para os alunos carentes de todos os cursos da Universidade, preservando o princípio da Universalidade, conforme requisitos da nova legislação sobre Filantropia no Brasil, apresentada pela Lei nº 12.101/2009 e regulamentada pelo Decreto nº 7.237/2010. Os programas são: Programa Universidade para Todos (ProUni), Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo.

1- Programa Universidade para Todos (ProUni): A PUC-Campinas, por meio de sua Mantenedora, aderiu ao Programa, em 30/11/2004, e, desde o primeiro semestre de 2005, vem realizando-o, fidedignamente, de acordo com os critérios e normas do ProUni, concedendo apenas bolsas integrais para os alunos ingressantes no Programa, realizando para seu ingresso um Processo Seletivo próprio como forma de tratamento isonômico para com os demais ingressantes da Universidade.

2- Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social: O presente programa foi oferecido, preferencialmente, para os cursos de Licenciatura, de formação de profissionais da Área da Saúde e da Assistência Social. Essa categoria de bolsa de estudo é oferecida ao aluno para toda a duração do curso, desde que ele mantenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido em lei.

3- Programa Geral de Bolsa de Estudo: Essa categoria de bolsa de estudo objetiva ser uma via complementar para a Instituição cumprir os quesitos legais para a sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. Elas são oferecidas apenas para o exercício contábil do ano em que são concedidas, para que a Instituição tenha como monitorar, ano a ano, o percentual faltante para cumprimento da exigência legal da aplicação de 20% (vinte por cento) de sua receita efetivamente recebida em benefícios de gratuidade.

Os dados levantados, a forma de processamento e de análise são específicos para cada modalidade de Bolsa de Estudo Não Restituível oferecida pela Instituição (Relatório NAS nº 01).

Acompanhamento das Bolsas de Extensão. A avaliação de mérito dos Planos de Trabalho dos alunos dos Cursos de Extensão vinculados aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para biênio 2010/2011, foi realizada por gestores de duas instâncias institucionais: Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Somente após a análise de mérito dos Projetos de Extensão dos docentes com Plano de Trabalho de Extensão, aprovados para o biênio 2010/2011, ocorrida ao longo do primeiro semestre de 2010, a PROEXT iniciou o processo de seleção das Bolsas de Extensão e dos Voluntários de Extensão para os alunos. Uma vez que os Planos de Trabalho das referidas bolsas estão vinculados aos Projetos de Extensão dos docentes, entendeu-se que os alunos somente poderiam iniciar suas atividades no momento em que os seus professores supervisores tivessem seus respectivos Projetos de Extensão aprovados. Esse processo, fundamental para a qualificação das atividades discentes de extensão, fez com que o prazo de vigência das Bolsas de Extensão e das atividades dos alunos Voluntários em Extensão ficasse excepcionalmente restrito ao segundo semestre de 2010. Foi elaborado e cumprido um cronograma para o processo de análise e acompanhamento das atividades discentes de extensão, desde a divulgação do Edital de Bolsas de Extensão (BEX) e de Voluntário em Extensão (VEX), estabelecendo prazos e orientações para a inscrição dos Planos de Trabalho de Extensão dos alunos, até a divulgação do resultado final de Bolsas de Extensão (BEX), encaminhado às Diretorias de Centros, NUPEX e publicado no *site* do aluno e do professor. Todo processo de inscrição, seleção, análise e avaliação dos Planos de Trabalho dos Alunos de Extensão dos respectivos Projetos de Extensão, nas instâncias institucionais, deu-se por meio de Edital, Comunicados Internos e Circulares (Relatório PROEXT nº 03).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD). Desde que foi criado, em 1991, o CIAD investe em projetos de inclusão social de pessoas com deficiência. É um órgão complementar da PUC-Campinas que desenvolve programas/projetos de caráter comunitário, inseridos na proposta de integração e solidariedade da Universidade. O trabalho e as ações do CIAD representam continuidade e melhoria de uma trajetória que almeja dar um significado amplo às ações e oportunidades oferecidas às pessoas com deficiência. Para tanto, conta com a seguinte estrutura de recursos humanos e de infraestrutura física e material: equipe de 12 profissionais; 30 bolsas-estímulo de 24 horas-semanais distribuídas entre estudantes de vários cursos de Graduação; salas do prédio do CIAD; quadras, laboratórios e praça de alimentação disponíveis nos Campi da Universidade e, também, no Colégio de Aplicação Pio XII; transporte das pessoas encaminhadas por instituições; materiais próprios (esportivos, artísticos, computadores, mesas de massagem, cadeiras de rodas para a dança, *microsystem*, TV, vídeo, DVD) e alguns emprestados pela Faculdade de Educação Física – Faefi, como bolas, bambolês, cordas, entre outros, os quais precisam ser solicitados com antecedência. Houve planejamento e avaliação de todas as atividades realizadas. Foi incentivado o investimento na formação e no fortalecimento da equipe por meio da participação dos envolvidos no IV SEMINEDI, além da aquisição do livro “Inclusão social da pessoa com deficiência: possibilidade ou utopia” para cada professor e disponibilizado um exemplar para a biblioteca do CIAD. Foi incentivado, ainda, o fortalecimento da integração do CIAD com as Unidades Acadêmicas e com outros órgãos da Universidade, o que se deu a partir de reuniões realizadas com as Diretorias dos Centros e com as Coordenadorias de várias instâncias da Universidade. Foram organizados eventos em parceria com a CACI, tais como: apresentação do CIAD aos alunos ingressantes e a Oficina Cartão de Natal. O trabalho de sensibilização e capacitação de gestores e funcionários, foi organizado em conjunto com o DRH. Também foi disponibilizado espaço para que projetos de Pesquisa e Extensão fossem realizados no CIAD.

O CIAD é ainda um espaço que possibilita a formação profissional acadêmica e pessoal dos estudantes da PUC-Campinas, das mais diferentes áreas de conhecimento, oferecendo, no que se refere ao Ensino, oportunidade de estágio curricular; quanto à Pesquisa e à Extensão, a realização de trabalhos específicos sob supervisão dessas áreas da Universidade; e, ainda, como bolsistas (bolsa-estímulo) ou como voluntários em todas as áreas do CIAD (Relatório CIAD nº 01).

Bolsas de Inclusão Social:

PROGRAMA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Programa Universidade para Todos (ProUni)	1.518
Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social	771
Programa Geral de Bolsa de Estudo	728
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	3.017

As bolsas acima citadas foram divulgadas por meio do:

- Website Institucional (www.puc-campinas.edu.br), para os 03 (três) programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis;
- Mídia Local e Regional, para o Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social;
- Endereço eletrônico dos alunos matriculados, para o programa Geral de Bolsa de Estudo.

Os departamentos que estiveram envolvidos na realização dos Programas de Bolsas de Estudos Não Restituíveis foram: 1- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD): gestores das vagas oferecidas para os 03 (três) programas: PROUNI e Vestibular Social; 2- Núcleo de Tecnologia de Informação (NTIC): fornecimento de banco de dados e cruzamento de informações; 3- Pró-Reitoria de Administração (PROAD): questões relativas aos contratos de prestação de serviços, por meio do Departamento de Orçamento, Custos e Materiais (DOCM) e de Contas a Receber (DCR) (Relatório NAS nº 01).

Acompanhamento das Bolsas de Extensão. Conforme mencionado na Tabela abaixo, foram apresentadas pelos docentes 77 (setenta e sete) propostas de Plano de Trabalho para os alunos, das quais 47 (quarenta e sete) na modalidade Bolsas de Extensão (BEX), com dedicação de 24 horas semanais, 9 (nove) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX), com dedicação de 24 horas semanais, e 21 (vinte e um) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX), com dedicação de 12 horas semanais.

Relação dos Planos Individuais de Extensão inscritos, por modalidade, segundo parecer final emitido pela PROEXT.

Modalidade	Planos Inscritos	Aprovados	Não Aprovados	% Aprovação
BEX 24 horas	47	30	17	63,8
VEX 24 horas	9	9		100,0
VEX 12 horas	21	13	8	61,9
Total	77	52	25	67,5

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

Após verificação quanto ao cumprimento das exigências contidas no Edital e avaliação de mérito dos Planos de Trabalho submetidos, que contou com a participação de todos os Coordenadores de NUPEX, foram aprovados 52 (cinquenta e dois) Planos de Trabalho de Alunos, dos quais 30 (trinta) na modalidade Bolsas de Extensão (BEX), com dedicação de 24 horas semanais, 9 (nove) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX), com dedicação de 24 horas semanais, e 13 (treze) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX), com dedicação de 12 horas semanais. Vê-se que, em linhas gerais, houve uma aprovação média de 70% dos Planos de Trabalho dos alunos inscritos. Em relação aos motivos das reprovações dos Planos de Trabalho inscritos, as principais razões foram: a- não cumprimento das exigências contidas no edital pelos alunos; b- não cumprimento das exigências contidas no edital pelos docentes; c- apresentação de dois ou mais Planos de Trabalho Individual idênticos, por parte dos professores, não permitindo que fossem discriminadas atividades específicas para cada aluno.

No decorrer de 2010, os alunos com Bolsas de Extensão ou Voluntários de Extensão, juntamente com os docentes responsáveis, apresentaram seus Planos de Trabalho nos seguintes encontros de Extensão: 1- VII Encontro de Extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie, ocorrido em São Paulo, no dia 23 de setembro; 2- 1º Congresso Paulista de Extensão Universitária (COPEX), ocorrido em Campinas, nos dias 26, 27 e 28 de setembro (Relatório PROEXT nº 03).

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações do projeto, com realização de avaliação minuciosa das mesmas • Melhoria da estrutura física do CIAD, contribuindo para o acesso dos usuários, • Aumento do número de equipamentos necessários . • Reelaboração da proposta de trabalho do CIAD. • Capacitação permanente das equipes de trabalho com material de apoio específico, além de diversas atividades e momentos de reflexão. • Recadastramento e caracterização do público-alvo do CIAD, assim como recadastramento das instituições, visando a adequação das atividades propostas. <p>Bolsas de Inclusão Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do programa de Bolsas de Estudo Não Restituíveis com Ingresso pelo Vestibular Social; • Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo. • Realização, por parte do NAS, de avaliação global de suas atividades 	<p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vínculo de dependência do público-alvo com o CIAD • Poucas ações de atenção às famílias • Não amadurecimento do conceito de inclusão, acessibilidade e deficiência e também dos critérios para participação no CIAD (público-alvo e instituições) <p>Bolsas de Inclusão Social:</p>	<p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com atenção às fragilidades apontadas pelo próprio CIAD, em especial ao vínculo de dependência • Evitar esforços para amadurecer os conceitos de inclusão, acessibilidade e deficiência • Realizar estudos para redefinir os critérios de participação no CIAD • Trabalhar junto às famílias o papel do CIAD <p>Bolsas de Inclusão Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do oferecimento do programa, considerando sua dimensão social e a natureza da Universidade, respeitando-se as condições financeiras da Universidade.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROEXT procedeu à avaliação global do projeto, apontando, como positivo, que o processo de avaliação do mérito dos Planos de Trabalho Individual de Extensão dos alunos em 2010 contribuiu para qualificar as atividades discentes de extensão na Universidade 	<p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muitos professores encontraram dificuldades para adequar os Planos de Trabalho dos alunos às exigências do edital, assim como precisar as atividades a serem realizadas pelos discentes, o que acarretou num número significativo de reprovações, tendo em vista que o estabelecimento dos procedimentos para avaliação e acompanhamento dos Planos de Trabalho Individual de Extensão dos alunos foi implantado em 2010. 	<p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com aperfeiçoamento dos pontos de dificuldade apontados pela análise da PROEXT

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório 2010, volume I, mostrou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidas no âmbito do PROAVI.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados com a publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” n^{os} 6 e 7 e dos Boletins informativos internos.

O acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos.

Para 2011 estão previstas as seguintes ações:

De janeiro a março

- conclusão da análise dos relatórios de avaliação 2010 encaminhados pelos setores e elaboração dos Extratos.
- elaboração do Volume I do Relatório de Atividades do PROAVI/2010 a ser encaminhado ao MEC/CONAES/INEP em 31/03/2011.

De janeiro a dezembro

- elaboração do Volume II do relatório de Atividades do PROAVI/2010
- continuidade da publicação do Boletim PROAVI;
- continuidade da publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” ;
- participação em eventos externos de avaliação;
- elaboração de novas estratégias de divulgação do PROAVI;
- desenvolvimento de estratégias de socialização dos principais resultados da Autoavaliação visando ampliar a participação dos setores institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI;
- articulação da gestão CPA/NTA dos processos avaliativos com a gestão do DPLAN (no que couber do PES) no sentido de potencializar as ações de acompanhamento dos

projetos (estratégicos e operacionais) e de coletar dados consolidados para elaboração dos relatórios;

- continuidade ao cadastramento eletrônico dos relatórios de Autoavaliação e demais documentos da CPA/NTA.

Podemos, mais uma vez, constatar que, para além das exigências legais do SINAES, a PUC-Campinas dá continuidade à avaliação de suas atividades, mantendo uma tradição que vem dos anos 80, tradição essa, que tem possibilitado tanto seu crescimento como Instituição Universitária, quanto o cumprimento do PDI e da sua missão enquanto Universidade comunitária.

7. CRONOGRAMA GLOBAL DE FASES/ETAPAS DO PROAVI/2010

Fases/Etapas	2010											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Entrega dos Relatórios de Avaliação e ações desencadeadas em 2009 pelos diferentes setores												
Finalização, editoração, produção e encaminhamento do “Cadernos de Avaliação” nº 6												
Preparação pelo NTA do Material de Avaliação para análise da CPA												
Análise dos Resultados pela CPA												
Início da elaboração do “Cadernos de Avaliação” nº 7												
Conclusão e encaminhamento do “Cadernos de Avaliação” nº 7 à Comunidade Interna e Externa												
Produção e editoração dos Boletins PROAVI 10 e 11 e respectivos encaminhamentos												
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/NTA												
Retomada das atividades da CPA: análise dos resultados dos projetos 2009												
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do Site)												
Planejamento 2011												

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Lei 10.861/04. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. SINAES. Brasília: DOU n. 72, 14/04/2004, seção 1, p. 3-4.

_____. **Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20/12/1996.

_____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. **Portaria nº 1264/08 Aprova em extrato o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Ensino Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, 17/10/2008.

_____. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: Publicação Interna, 2003.

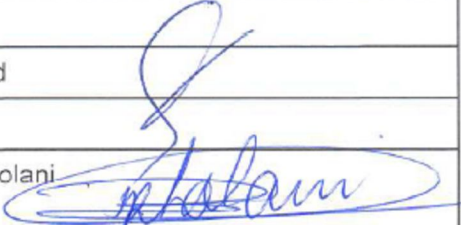

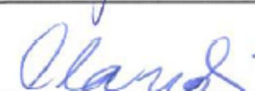
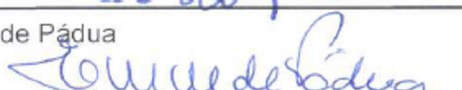
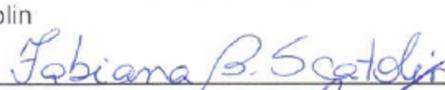





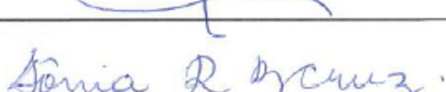
_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna, aprovado e homologado: DOU, 16/06/2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.

_____. **Regimento Geral da PUC-Campinas**. Publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata, 376ª Reunião, 09/06/2004.

_____. Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). **Ata**, 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

LOCAL E DATA:	Campinas, 30 de março de 2011
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David
MEMBROS DA CPA:	Bruno Pompêo de Camargo Ortolani 
	Celso Pedroso de Campos Filho 
	Claudio Aparecido Violato 
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua 
	Fabiana Becalette Scatolin 
	José Benedito de Almeida David 
	Orandi Mina Falsarella 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Sebastião Ximenes Junior 
	Sônia Regina Blasi Cruz 

ANEXOS

ANEXO I

ANÁLISE DA ARTICULAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA COM OS AVANÇOS APONTADOS PELA CPA

“Conhecer para aprimorar”

Apresentamos, a seguir, um breve ensaio em relação às atividades-fim da Instituição, buscando relacionar os avanços apontados desde 2005 com as diretrizes das Políticas da dimensão em questão

POLÍTICA DE EXTENSÃO

As Diretrizes para a Política de Extensão são as seguintes:

- I. Reconhecimento da natureza da Extensão como atividade-fim da Universidade, com o papel de promover, de modo direto e sistemático, o compartilhamento do conhecimento com distintos sujeitos sociais.
- II. Estímulo ao desenvolvimento de ações de Extensão junto a grupos sociais de composição indeterminada, no contexto do território em que se dão as concretas relações de sua vida cotidiana, visando à construção cidadã da justiça e solidariedade.
- III. Concentração coordenada de Ações de Extensão no espaço de Núcleos Territoriais de Extensão implantados pela Universidade na Região Metropolitana de Campinas.
- IV. Respeito aos valores culturais e às práticas de convivência e de vizinhança que caracterizam os grupos sociais destinatários de Ações de Extensão.
- V. Apoio a políticas públicas em direta função de demandas sociais identificadas no espaço de Núcleos Territoriais de Extensão.
- VI. Execução de Serviços de Extensão preferencialmente na órbita de Programas Setoriais de Extensão institucionalizados na Universidade, contemplando campos de atenção delimitados em função de homogeneidades características.
- VII. Apoio a atividades de difusão cultural e divulgação de informações de interesse geral, desenvolvidas de modo sistemático e duradouro, preferencialmente na esfera de Programa Setorial de Extensão.
- VIII. Afiliação das Ações e Serviços de Extensão às Áreas Temáticas e Linhas de Extensão adotadas pela Instituição, preferencialmente na conformidade de Projetos de Extensão inseridos em Programas de Extensão institucionalizados na Universidade.
- IX. Estabelecimento de parcerias com outras instituições e entidades, públicas ou privadas, bem como com movimentos sociais, ou de ligações com Programas e Projetos de Extensão de outras organizações da área educacional, para o desenvolvimento conjunto de Ações e Serviços de Extensão, desde que

preservada, em qualquer caso, a influência da Universidade na condução das correspondentes atividades.

- X. Estímulo a Cursos de Extensão que atendam às expectativas da Sociedade e tenham perspectiva de autossustentação financeira.
- XI. Promoção de Eventos de Extensão que preservem e reforcem a imagem institucional da Universidade.

Comparando-se as Diretrizes com os avanços apontados pela CPA na dimensão Política de Extensão, encontramos as seguintes correspondências:

Diretrizes	2005 - Avanços
I	Reestruturação da Reitoria com a criação, em 2002, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, que implanta estrutura e novo processo de Gestão da Extensão: avaliação, acompanhamento, articulação das atividades, bem como a institucionalização das iniciativas de Extensão
VIII	Preocupação com a interdisciplinaridade nas atividades de Extensão
II	Ampliação da capacidade de resposta da Universidade às demandas sociais
I	Capacitação dos gestores de Extensão
II	Qualificação das atividades de Extensão
I e II	Cadastramento e criação de processo de avaliação para Projetos e Cursos de Extensão - Mostra de Projetos de Extensão/2005
I e II	Criação do PROFAE e de sistema informatizado de apoio e acompanhamento dos Projetos de Extensão - em fase de implantação
I e II	Projetos de Extensão revelam o compromisso com a Missão Institucional da Universidade
I e II	Criação da Coordenadoria de Cursos de Extensão como infraestrutura de organização e apoio ao oferecimento de cursos e do sistema informatizado de apoio e gerenciamento dos cursos, com treinamento de recursos humanos
I e II	Organização de banco de dados de Cursos de Extensão para divulgação e consulta da comunidade interna e externa
I e II	Metodologia de acompanhamento e avaliação permanente dos projetos e dos cursos de Extensão, com participação dos alunos
I e II	Elaboração e publicação de Catálogo Institucional de Cursos de Extensão
I, II e VIII	Implantação de projetos voltados à promoção da qualidade de vida da comunidade interna: "No PIC da PUC", "Projeto Férias", "Projeto Patrulheiros"

Diretrizes**2005 - Avanços**

- I, II e VIII Maior envolvimento de estudantes e docentes nos Projetos e Cursos de Extensão
- I, II e VIII Criação dos NACI nos *Campi* I e II

Diretrizes**2006 - Avanços**

- I, II, VI e VIII Realização de projetos culturais, como apresentação de conjuntos musicais e de mostra de cinema, o que incentiva o debate, a reflexão sobre a importância do fator cultural nas manifestações artísticas e na compreensão do comportamento humano
- I, II, VI e VIII Envolvimento de alunos com oficinas artesanais que permitem a expressão pessoal, o convívio comunitário e a troca de ideias entre os membros da comunidade interna
- I, II, VI e VIII Continuidade na implementação de projetos voltados à promoção da qualidade de vida da comunidade interna: "Inter'Arte", "Oficin'Arte", "Palavra Livre", "Patrulheiros", "No Pique da PUC" e "Projeto Férias na PUC-Campinas"
- I, II, VI e VIII Implantação de Projetos de Extensão como parte do Plano de Carreira Docente
- I, II, VI e VIII Desenvolvimento de Sistema Informatizado sobre Projetos de Extensão, que pode ser um recurso facilitador para articulação Ensino-Pesquisa-Extensão

Diretrizes**2007 - Avanços**

- I, II, VI e VIII Estruturação de novas Associações Atléticas (Pedagogia e Serviço Social)
- I, II, VI e VIII Integração entre alunos de diversas faculdades com o Projeto de Apoio ao Esporte Universitário
- I, II, VI e VIII Avaliação contínua dos Projetos Inter'Arte, Palavra Livre, Férias, No Pique da PUC e Projeto Patrulheiros, permitindo a tomada de ações adequadas para a solução de falhas encontradas
- I, II, VI e VIII Desenvolvimento do Projeto de Extensão CCH – HMCP
- I, II, VI e VIII Proposta de Instrução Normativa disciplinando a elaboração de Projetos de Extensão: contendo a caracterização, elaboração, encaminhamento, acompanhamento e avaliação de projetos de Extensão, além de roteiro e formulário para elaboração de projetos/atividades/eventos de Extensão
- I, II, VI e VIII Realização do Seminário Coleta Seletiva: Olhar Pedagógico sobre o Trato do "Lixo"
- I, II, VI e VIII Concurso Fotográfico "Fotografe seu *Campus*", com 24 fotografias inscritas e a

premiação das três melhores

- II e IV** Realização de pesquisa para avaliar demandas por Cursos de Extensão Universitária oferecidos pela PUC-Campinas com o público selecionado para esse estudo formado por profissionais de RH, em sua maioria diretores e gerentes de empresas da RMC

Diretrizes

2008 - Avanços - Projetos de Extensão

- I e II** Utilização de instrumentos de avaliação dos Cursos de Extensão, o que permitiu acompanhamento detalhado e reflexão sobre propostas de soluções para necessidades evidenciadas; alunos manifestaram, nas avaliações, resultados extremamente satisfatórios na maioria dos cursos
- XI** Realização do Encontro de Extensão das Universidades Comunitárias: Extensão e Inclusão Social, Gestão e Fomento de Serviços de Extensão
- XI** Participação no Fórum Nacional de Extensão
- I** Reflexão realizada nas diversas etapas dos Projetos de Extensão permitiu a sua avaliação contínua
- VI** Constituição de GT para estudos de implementação de Programas Setoriais
- VI** Implantação da CAEx no CEATEC

Diretrizes

2008 - Avanços - Projetos CACI

- I, II, VI, VII, VIII e XI** Apoio ao Esporte Universitário: confecção de termo de responsabilidade das Associações Atléticas, como pré-requisito para participação, para a regulamentação do cumprimento da agenda de treino e participação de grande número de alunos na CALOURÍADA e na PUCCÍADA
- I, II, VI, VII, VIII e XI** O Seminário de Conscientização Ambiental permitiu repensar o “uso do lixo” - a separação e a importância da sucata como material didático-pedagógico e a conscientização ambiental como tema central expressam a preocupação coletiva de preservação do ambiente em que vivemos
- I, II, VI, VII, VIII e XI** Projeto de Encontro de Grupos Artísticos Universitários promoveu a realização da 1ª Conferência de Orquestras em Campinas, que incluiu concertos, mesa-redonda e workshop, com a sua divulgação por órgão da imprensa escrita local e periódico nacional mensal específico da área musical; avaliação muito positiva do XXI Encontro de Corais e do X Encontro de Dança e Práticas Corporais e Espetáculos Teatrais, permitindo um grande intercâmbio Universidade-comunidade
- I, II, VI, VII, VIII e XI** O Projeto Férias deu maior ênfase às estratégias para espaço aberto e fechado, além de rotinas de higiene pessoal

Diretrizes

2008 - Avanços - Projetos CACI

- I, II, VI,
VII, VIII e
XI
- Projeto Inter'Arte: realização do 1º PUCFEST, proposta de mudança de horário das exposições de filmes da Mostra de Cinema no *Campus II*, o que gerou maior participação
- I, II, VI,
VII, VIII e
XI
- Projeto Oficín'Arte: realização, nos Centros, de oficinas com equipe de apoio administrativo permitiu reflexões sobre política institucional, normas da Instituição, necessidades da comunidade interna, entre outras, além de condições apropriadas para os Projetos de Extensão; oficinairos, alunos e ex-alunos da PUC-Campinas, permitiram integração positiva entre alunos, funcionários e professores e a parceria com a Faculdade de Artes Visuais com a utilização dos espaços dos ateliês
- I, II, VI,
VII, VIII e
XI
- Projeto No Pique da PUC: reformulação do sistema de inscrição (via Internet) e do cronograma; elaboração de *folders* com informações específicas sobre musculação, alongamento e condicionamento geral e alteração nos horários de atividades, o que permitiu participação maior dos patrulheiros
- I, II, VI,
VII, VIII e
XI
- Projeto Palavra Livre: inclusão do DCE como corresponsável pela organização das atividades e mudança de espaço físico de ambientes abertos para auditórios; mudança, também, na estrutura dos eventos e de palestras para mesas de discussão
- I, II, VI,
VII, VIII e
XI
- Projeto Patrulheiros: ampliação da participação por meio da alteração nos horários de atividades dos patrulheiros; proposta de parceria PUC-Campinas - Associação Amigos dos Patrulheiros de Campinas para integração de projetos

A PROEXT também apresentou projetos ligados a outras dimensões do SINAES:

a) Dimensão GESTÃO INSTITUCIONAL:

Em 2005, os seguintes avanços contemplaram as Diretrizes I, II, VI e VIII da Política de Extensão: sistematização e organização das atividades de Extensão e desenvolvimento de modelo de gestão compartilhada; desenvolvimento de plano de capacitação de gestores da Extensão (NUPEX); criação de um processo de avaliação das atividades e projetos de Extensão; avaliação sistemática dos cursos de Extensão oferecidos; implantação de sistemas informatizados: de cadastro de interessados nos cursos de Extensão (Sistema Avise-me), de apoio ao oferecimento dos cursos de Extensão, de apoio ao desenvolvimento de Projetos de Extensão; criação de fluxo para o oferecimento de cursos e elaboração de Projetos de Extensão; institucionalização dos Projetos de Extensão existentes.

Em 2007, todas as Diretrizes foram contempladas nos avanços apontados pela CPA: fomento e produção de conteúdo da Extensão para a TV PUC-Campinas (Projeto INCLUSIVE); desenvolvimento dos sistemas informatizados: NTE (Núcleo Territorial de Extensão na RMC), Oríginis (Comunicação dos Agentes de Extensão na Universidade por meio da Internet) e

Sismetrópole (disponibilização, na Internet, de informações de interesse metropolitano); inclusão e normatização de Projetos de Extensão no Plano de Carreira Docente; novas parcerias para o desenvolvimento de Atividades de Extensão; produção de vídeos: 1) institucional, sobre a Extensão na PUC-Campinas; 2) programa “Viva Idade” (do Projeto de Extensão Oficina de Rádio e TV para a Terceira Idade); 3) PED RISO (do Projeto de Extensão Dramaturgia e Audiovisual) e a realização da I Mostra de Iniciação à Extensão; implantação de novas estratégias para o acompanhamento e avaliação dos projetos desenvolvidos na Instituição; elaboração e produção do Jornal Mural Ponto Zero sobre Extensão PUC-Campinas - para ser afixado nas salas de aula da Universidade e no entorno das Estações Guadalupe e Catedral; elaboração de peça gráfica ou eletrônica/digital dos conteúdos/acervos do Museu Universitário.

Em 2008, as Diretrizes I, VI e VIII foram consideradas como avanço na Qualificação da Gestão CGPE, cujo objetivo maior foi a ampliação e a consolidação dos Projetos de Extensão.

b) Dimensão INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECA

Nessa dimensão, a CPA identificou um avanço em 2006: o levantamento de necessidades para a elaboração de Projeto de reestruturação do espaço físico do CCA, o que atende às Diretrizes VI e VIII.

c) Dimensão POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Em 2005, os avanços evidenciados (preocupação com a promoção da qualidade de vida dos estudantes e as ações desencadeadas nessa perspectiva, com atividades voltadas ao esporte, lazer, saúde e cultura; ações de integração da Comunidade Universitária envolvendo gestores dos Centros, Faculdades e alunos veteranos - DAs, CAs e Atléticas; apresentação de formas de “viver a Universidade” com informações de natureza acadêmica e de socialização, em vista de uma participação maior na vida acadêmica além do caráter sociocultural e solidário com relação ao "trote"; realização de oficinas de aprimoramento e troca de experiências e técnicas - “Oficin’arte”) contemplaram quatro Diretrizes: I, II, VI e VIII.

Já em relação aos avanços apontados em 2007 e em 2008 (elaboração do Termo de Compromisso com DAs e Atléticas sobre a participação de alunos no processo de matrícula dos ingressantes; desenvolvimento de ações visando a conscientização dos alunos ingressantes e veteranos sobre o significado do trote, por meio do debate sobre o Trote Violento na Universidade; ampliação do número de alunos participantes e aproximação entre as Atléticas, DAs, CAs e Ligas, além de professores, nos projetos esportivos; Projeto CALOURÍADA propiciou melhoria no relacionamento com a comissão organizadora e com a

administração sobre os jogos e interações entre alunos e professores com a mudança da Diretoria do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) para o *Campus I* e criação do mascote utilizado nas medalhas; Projeto PUCÍADA: criação do logotipo para os jogos e arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos e de material escolar para distribuição para as entidades cadastradas pelo GAS), permitem concluir que foram atendidas as Diretrizes VI, VIII e IX.

d) Dimensão RESPONSABILIDADE SOCIAL: avanços apontados pela CPA

2005: Projeto Parceria com o Esporte; Programa Escola da Família, em convênio com o Governo do Estado de São Paulo; programas de inclusão e desenvolvimento social de natureza interdisciplinar junto à comunidade local, que tem contribuído para a formação de alunos compromissados com a transformação social (Programa PUC-Campinas Solidária - Bairro Carlos Gomes); Programa PUC-Campinas Economia Solidária – formação/organização de cooperativas; Programa Observatório do Trabalho (ligado à Rede Unitrabalho); Programa de Apoio às Políticas Públicas - do qual participam os representantes da PUC-Campinas nos vários Conselhos Municipais e em instituições de caráter filantrópico-social; projetos de inclusão em parceria com instituições loco-regionais: CCA, Museu Universitário e CIAD; desenvolvimento e realização de encontros, palestras, seminários sobre temas de interesse da comunidade loco-regional como, por exemplo, educação ambiental, água, habitação, agronegócio, etc., envolvendo praticamente todos os cursos da Universidade com Instituições de Pesquisa e ONGs, lideranças de movimentos sociais, bem como membros de secretarias municipais; ampliação de relações e parcerias com instituições e poder público.

2006: Continuidade do desenvolvimento do Plano Geral de Extensão com propostas de ações no território da RMC em Paróquias e Instituições Cívicas Organizadas; criação de sistema informatizado de comunicação entre agentes extensionistas; desenvolvimento de Projetos de Extensão com a participação de representantes da Universidade nos Conselhos Municipais; revitalização do Museu Universitário com instalações de arquivos deslizantes; implantação de novo sistema de acondicionamento para as peças do acervo e do processo de digitalização sequencial do acervo; elaboração de proposta do Museu Virtual; parcerias CCA com Instituições Externas.

2007: Ações propostas e executadas pelo CCA (Coral Universitário, Grupo de Teatro, Grupo de Dança, Grupo de Música de Câmara e Banda PUC), com elaboração e divulgação do cronograma de atividades dos diversos grupos artísticos do CCA, sistematizando as regras para a solicitação de tais atividades, além da continuidade aos projetos de musicalização infantil, oficina de dança, teatro com ampliação do grupo de musicalização infantil para adolescentes; realização das oficinas de Vivências Artísticas; interação entre vários setores da

Universidade permitida pelos projetos e ações do Museu Universitário; viabilização do projeto PED RISO - 2007 criado com o objetivo de oferecer atividades lúdicas às crianças hospitalizadas no HMCP; ampliação de projetos e atividades que proporcionam a inclusão de pessoas portadoras de deficiências - CIAD; manutenção das atividades do ProAces.

2008: Projetos de Extensão no Núcleo Territorial de Extensão Nossa Senhora de Guadalupe, propiciando relações com a comunidade local, facilitando atuação dos profissionais da área da saúde e, também, promovendo ganhos culturais da comunidade; Projeto PED RISO: continuidade das atividades, com inúmeras apresentações, inclusive extramuros e proposta de ampliação do foco para 2009: de humanização pediátrica para humanização da saúde; Projetos CIAD: avaliação contínua das atividades; estabelecimento de parceria com várias empresas da região, com o objetivo de oferecer assessoria técnica para inclusão de pessoas com deficiências; participação no Programa de Inclusão da PUC-Campinas - Empregabilidade: - implantação do programa para pessoa com deficiência por meio de ações concretas de apoio às atividades de inserção de pessoas com deficiência nas áreas administrativa e acadêmica; oferecimento da Prática de Formação “Novos Paradigmas da Inclusão”, com o objetivo de proporcionar reflexão sobre o tema da inclusão e da deficiência, além de qualificar a formação do futuro profissional e cidadão; primeiro ano concluído do Programa Espaço Inclusivo, parceria com o Colégio Pio XII; Projetos CCA e Museu Universitário: - ampliação da participação da comunidade interna nos eventos realizados com rodízio de apresentação das atividades do CCA nos três *Campi* da Universidade; fortalecimento da imagem da PUC-Campinas no que se refere à função social por meio das ações do CCA e do Museu; resgate dos trabalhos de vinte anos de existência do CCA, valorizando, com isso, a sua história; realização da 1ª Conferência de Orquestras em Campinas; transformação do grupo *Banda PUC* em *Big Band*, ampliando a participação de outros instrumentistas não pertencentes à banda tradicional. Todos os avanços apontados mostram que todas as Diretrizes da Política de Extensão foram contempladas.

Diretriz	Avanços apontados pela CPA desde 2005
I	79
II	78
III	33
IV	41
V	33
VI	68
VII	42
VIII	75
IX	39
X	33
XI	44

Concluindo, pode-se verificar que todos os avanços apontados pela CPA em relação à Política de Extensão tanto na dimensão Política de Extensão, como em Gestão Institucional,

Infraestrutura e Biblioteca, Política de Atendimento a Estudantes e Egressos e Responsabilidade Social, estão amplamente correlacionados a todas as Diretrizes da Política de Extensão, devendo-se ressaltar a grande visibilidade que todos os projetos deram para o reforço da imagem institucional.

POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE GRADUAÇÃO:

- I. Estímulo e apoio ao desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos cursos, buscando a melhoria constante de seus currículos de modo a privilegiar:
 - a) o ensino fundamentado no desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e em práticas acadêmicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação, na perspectiva da autonomia intelectual;
 - b) o processo ensino-aprendizagem construído de modo a incorporar desde situações cotidianas em sala de aula até a vivência sociocultural;
 - c) o desenvolvimento de práticas acadêmicas que favoreçam a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
 - d) a interação com as linhas de pesquisa e programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
 - e) a interação com os Programas e Projetos de Extensão.
- II. Execução articulada e participativa da gestão dos Projetos Pedagógicos, visando à promoção de ações para a contínua humanização nas relações pessoais e qualificação das práticas acadêmicas que integrem a formação técnica à humana e à ética.
- III. Acompanhamento e avaliação permanente dos Projetos Pedagógicos, em todas as suas dimensões e em seu desenvolvimento.
- IV. Acompanhamento crítico das demandas sociais, das exigências do mundo do trabalho, considerando o processo de globalização e suas decorrências no campo da Educação, com vistas à realimentação dos Projetos Pedagógicos, bem como à criação de novos cursos.
- V. Incentivo à criação e utilização de inovações no ensino, atento às mudanças constantes do perfil do alunado.
- VI. Qualificação permanente do Estágio e das Práticas Profissionais, dos Trabalhos de Conclusão de Curso, da Monitoria, da Iniciação Científica, da Iniciação à Extensão e

das Atividades Complementares, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- VII. Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do Corpo Docente, considerando temas que envolvam o processo ensino-aprendizagem.
- VIII. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de licenciatura que tenham caráter diferencial, que reflitam o compromisso com a formação docente, na perspectiva de uma contribuição efetiva para a melhoria da Educação Básica.
- IX. Estímulo ao desenvolvimento de projetos com o aluno ingressante, oferecendo instrumental para sua inserção na Universidade, bem como o acompanhamento de sua trajetória na graduação.
- X. Estímulo ao intercâmbio nacional e internacional de estudantes, de docentes, de instituições e de organizações, com vistas à troca de experiências e ao enriquecimento acadêmico-cultural.
- XI. Revisão permanente da oferta de vagas e cursos em sintonia com as exigências sociais e os objetivos institucionais.
- XII. Estímulo à oferta seletiva de cursos sequenciais, articulados aos cursos de graduação, e de cursos de formação de tecnólogos.
- XIII. Estímulo à participação em atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da graduação.
- XIV. Estímulo à divulgação de atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da graduação.
- XV. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de acessibilidade, voltados ao processo ensino-aprendizagem, visando à inserção dos portadores de necessidades especiais.

Considerando-se os avanços identificados pela CPA, desde 2005, podemos observar a sua correlação com as Diretrizes apresentadas acima:

Diretrizes

2005 - Avanços

- I e II Reestruturação da Reitoria com a criação, em 2002, da Pró-Reitoria de Graduação, como infraestrutura de apoio e desenvolvimento ao ensino de Graduação na Universidade; elaboração e aprovação pelo CONSUN da Política e das Diretrizes para Graduação na PUC-Campinas e acompanhamento de sua

Diretrizes**2005 - Avanços**

- implementação
- I, III e IV** Criação de Grupos de Trabalho em cada Faculdade, para amplo diagnóstico de todos os cursos de graduação tendo em vista ações de acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos e do desenvolvimento curricular
- II** Diagnóstico das práticas acadêmicas potencializadoras de inovação e qualidade nos cursos por meio da constituição de Grupos de Trabalho Temáticos. O GT Disciplinas Integrativas procedem à avaliação das disciplinas integrativas implantadas na reestruturação curricular no ano de 2000 e do modelo Aprendizagem Baseada em Problemas “ABP” (Área da Saúde)
- IV e VI** GT Estágios realizou diagnóstico da situação dos estágios nos cursos de graduação e das diversas formas de convênios e relações dos campos de estágio com a Universidade; recuperação da produção acadêmica (documentos, atas, reflexões) sobre o estágio nos cursos; elaboração de propostas para reorganizar os Estágios dos cursos de Graduação
- VI** GT Monitoria procedeu ao levantamento documental interno e externo referente à regulamentação e critérios para a monitoria; aperfeiçoamento da normatização interna; esforço para melhorar a divulgação da monitoria junto à comunidade interna – Diretrizes VI e VIII; GT TCC: diagnóstico do TCC em todos os cursos e socialização dos resultados; implantação de ações de qualificação do TCC
- VI** Aprovação de Diretrizes Institucionais para as atividades pedagógicas de Estágio, TCC e Monitoria pelo CONSUN
- XIV** Divulgação interna e externa das experiências pedagógicas sobre Estágio, Monitoria e TCC; Acompanhamento e processo de socialização das atividades realizadas pelos alunos nas Práticas de Ensino e nos Estágios Supervisionados
- VI** Relações desenvolvidas entre CELI/PUC-Campinas e instituições que oferecem campos de estágio
- IX** Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno – visando acompanhá-lo desde sua chegada à Universidade até o final do curso, preparando-o para ingresso no mundo do trabalho – início do “Projeto-Piloto” em um curso de cada Centro
- XIII** Continuidade da participação da Universidade no Programa PET
- III** Revisão dos processos de avaliação da aprendizagem, bem como de sua normatização interna; Avaliação do Processo Seletivo – Vestibular
- VII** Criação de Programa Permanente de Capacitação Pedagógica para Docentes da Graduação, desenvolvido por meio de várias oficinas e minicursos
- XIV** Avaliação/qualificação do periódico de divulgação das atividades didático-pedagógicas “Série Acadêmica”

Diretrizes**2006 - Avanços**

- XIV** Desenvolvimento de experiências desenvolvidas em projetos de parceria PUC-Campinas e escolas da Rede Pública Estadual, e sua divulgação no I Encontro

Diretrizes**2006 - Avanços**

- de Licenciatura da PUC-Campinas, o que reforça o compromisso social da Universidade e a preocupação com a revitalização das Licenciaturas
- II, III, V e XIII** Melhoria e ampliação do Sistema Informatizado da Monitoria (SIM) o que permitiu acompanhamento das atividades de monitoria de forma mais ágil, com redução nos custos e facilitação de rotina
- VII** Oferecimento de oficinas de capacitação docente, como proposta do PPCP
- II e VII** Constituição das EAPPs que permitem, dentro da especificidade de cada curso, uma avaliação permanente do PP, junto com GAP, Diretoria e Conselho de Faculdade. Além da formação de gestores/docentes mais envolvidos, capazes de avaliar pontos positivos e negativos do PP, o que contribui para a melhoria da qualidade de ensino
- III** Trabalho sistemático de avaliação do PP, respeitando e valorizando as peculiaridades e história de cada curso
- I e XIII** Incentivo à melhoria de comunicação interpessoal entre discentes, por meio de programa de exercícios práticos e informações teóricas
- XIV** Indexação da Revista "Série acadêmica" (ISSN 1980-3095)
- VI** Grupo de Trabalho específico para estudar o estabelecimento de uma nova estrutura organizacional para as atividades de estágio
- V e VII** Implementação de Projeto específico para ampliar a compreensão da Avaliação Processual e oferecimento de oficinas aos docentes
- III** Constituição de um grupo de trabalho específico para implementar a Avaliação do Ensino

Diretrizes**2007 - Avanços**

- III** Realização das etapas de avaliação do ensino na ótica dos discentes, previstas no Projeto Avaliação do Ensino
- I e II** Elaboração de proposta das Diretrizes de Política de Licenciatura, Programa de Formação de Educadores e Readequação Curricular dos Cursos de Licenciatura
- XIV** Ações para divulgação das Licenciaturas junto à comunidade, por meio da Feira Educacional Itinerante
- XIV** Melhoria dos aspectos formais da Revista Série Acadêmica
- VI** Avaliação Institucional da Monitoria (semestral) empreendida pelos Grupos de Trabalho Monitoria e Estágio.
- XIV** Divulgação da Revista Série Acadêmica em diversos países da América do Sul, Central e da Europa, além de instituições relacionadas à pesquisa ou educação no Brasil

Diretrizes**2007 - Avanços**

- III Empreendimento de ações para avaliação de planos de disciplinas e a socialização de resultados em relação à Avaliação Processual.
- VII Identificação de temas sobre Avaliação Processual para o oferecimento, em 2008, de oficinas, encontros, socialização de experiências, visando o desenvolvimento do Programa de Capacitação Permanente
- VI Empreendimento de ações pelo GT-TCC para implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual
- I Análise de diversos regulamentos/regimentos a fim de se aprimorar os Projetos Pedagógicos dos cursos
- VI Proposta de discussões sobre TCC

Diretrizes**2008 - Avanços**

- Prática de Formação:**
 - Análise e revisão do elenco de Práticas de Formação
 - Desenvolvimento de Práticas de Formação em Ciclo de Palestras para 2009
 - Produção de vídeo para apresentação das Práticas
 - Revisão do folder sobre Prática de Formação
 - Organização da Semana Especial de Prática de Formação
- Avaliação do Ensino:**
 - Inclusão dos docentes no Processo de Avaliação do Ensino por meio de autoavaliação e avaliação dos diretores
- Nova Estrutura Organizacional para o Estágio:**
 - Construção de roteiro orientador para organização dos regulamentos de Estágio na Graduação
 - Revisão de todos os regulamentos de Estágio dos cursos de bacharelado
 - Estabelecimento de fluxos para melhoria da tramitação interna dos termos de compromisso.
- Implantação da Política de Licenciatura:**
 - Realização do II Encontro de Licenciatura e IV Mostra de Projetos de Prática de Ensino e Estágios Supervisionados
 - Integração com a comunidade externa por meio das oficinas para professores e alunos da educação básica
 - Participação expressiva de alunos da PUC-Campinas e da educação básica na sessão de abertura e nas oficinas.
- TCC e Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual de Ensino-Aprendizagem:**
 - Definição dos indicadores comuns em todas as fases que envolvem o TCC
- Monitoria:**
 - Oferecimento de quatro Práticas de Formação com o objetivo de

capacitar os alunos para o exercício da monitoria

Diretrizes

2008 - Avanços - ENADE

- I e III **Farmácia:** proposta de funcionamento da Farmácia-Escola com novos equipamentos e com papel fundamental no aprimoramento do Projeto Pedagógico, permitindo maior integração de disciplinas
- I e III **Educação Física:** utilização dos dados como subsídio para discussão do oferecimento concomitante de licenciatura e bacharelado
- I e III **Enfermagem:** mesmo com a avaliação externa, o curso mantém processo contínuo de autoavaliação.
- I e III **Fisioterapia:** conscientização de docentes e discentes sobre a importância da participação responsável na prova do ENADE e resgate da identidade da Faculdade
- I e III **Fonoaudiologia:** trabalho em equipe entre docentes e discentes, no qual cada um assume responsabilidade que lhe cabe pelo sucesso do grupo
- I e III **Medicina:** dados do ENADE foram considerados para a revisão do Projeto Pedagógico.
- I e III **Nutrição:** minuciosa análise procedida pelo curso tanto em relação aos resultados como aos conteúdos explorados em todas as questões
- I e III **Odontologia:** análise dos resultados pela Diretoria de Faculdade e membros do Conselho, comparando com a avaliação do currículo e da atividade docente, com ênfase na disponibilidade dos professores para orientação extraclasse
- I e III **Serviço Social:** os resultados do ENADE, debatidos em reuniões com alunos, professores e diretoria, ajudaram na discussão do Projeto Pedagógico do Curso, com a inclusão, entre outras mudanças, de uma disciplina de língua portuguesa
- I e III **Terapia Ocupacional:** discussão dos resultados com professores (no Planejamento Pedagógico) e alunos

Algumas análises, em relação aos dados acima, podem ser feitas:

- a Diretriz X, sobre intercâmbio, desde 2005, não tem sido trabalhada pela PROGRAD mas, sim, pelo DRE, na dimensão Política de Atendimento a Estudantes e Egressos;
- apenas o relatório PROGRAD 7 – 2007 contempla as Diretrizes XI e XII, sobre oferta de cursos sequenciais e tecnológicos, por meio de estudo de demanda para Cursos Superiores de Tecnologia, realizado pelo Instituto de Opinião Pública, Estatística e Qualidade Ltda. (IOPEQ);
- os avanços apontados pela CPA vêm, desde 2005, atendendo, sistematicamente, às Diretrizes da Política de Graduação, com a seguinte distribuição:

Diretriz	Avanços apontados pela CPA desde 2005
I	6
II	5
III	10
IV	2
V	3
VI	13
VII	5
VIII	2
IX	1 (PAAA)
X	1 realização: DRE
XI	1
XII	1
XIII	5
XIV	7
XV	1 (ProAces)

- o aspecto extremamente positivo refere-se à contínua avaliação e consequentes readequações nos projetos da PROGRAD;
- o aspecto que poderia merecer mais destaque seria o de investimento em pesquisas mercadológicas para o oferecimento de cursos de formação de tecnólogos.

Projetos da PROGRAD em outras dimensões do SINAES:

a) Dimensão GESTÃO INSTITUCIONAL

Em 2005, dois avanços foram apontados: 1) revisão de normas internas e adaptação à nova estrutura organizacional; 2) “capacitação em serviço” dos responsáveis pelas Secretarias Acadêmicas dos Centros. Ambos contemplam a Diretriz II;

b) Dimensão POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Em 2006, dois projetos da PROGRAD foram considerados avanços pela CPA: 1) consolidação do Programa Permanente de Relacionamento (PPR) com alunos e ex-alunos; 2) implantação do Projeto Acompanhamento Acadêmico Aluno (PAAA) e do Projeto Ingressantes. Ambos contemplam a DIRETRIZ IX.

No ano de 2007, a PROGRAD realizou dois projetos: 1) segunda etapa do PAAA; 2) ações para implantação do Projeto Tutoria. Ambos contemplam as Diretrizes IV e X.

Finalmente em 2008, houve um projeto da PROGRAD considerado como avanço: a terceira fase do PAAA, que contempla a Diretriz IX;

c) Dimensão POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Em 2006, a PROGRAD realizou 3 ações consideradas pela CPA como avanços: 1) continuidade do PPCP; 2) resultados da avaliação do PPCP como subsídios para a proposta de continuidade do programa em 2007; 3) estabelecimento de metas para o PPCP – 2007, com estruturação de banco de dados e desenvolvimento de sistema informatizado específico. Tais ações contemplam a Diretriz VII.

Já em 2007, houve a continuidade na implementação do PPCP, que está relacionado com a Diretriz VII;

d) Dimensão RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2005, a CPA apontou como avanços: 1) Projeto Monitoria – que contempla a Diretriz VI; 2) PROUNI – Diretrizes II e IX. No ano de 2007, a CPA apontou como avanço a manutenção das atividades do ProAces, projeto que contempla a Diretriz XV e, em 2008, foi apontado como avanço as ações do ProAces, contemplando a Diretriz XV.

Dois itens, apontados por membros da CPA, em 2009, mereceriam destaque: as disciplinas oferecidas nas Práticas de Formação deveriam ser alvo de análise criteriosa, tanto as “muito procuradas”, como as “pouco procuradas” e/ou, também, as “nunca procuradas”; em relação à Monitoria, pensar em estratégias de aproveitamento dos alunos que se inscreveram e não conseguiram, por falta de vagas em outras áreas (p. ex.: Licenciatura, Saúde Coletiva...). Por fim, deve-se apontar, também, que a avaliação dos resultados do ENADE, de forma mais objetiva, só foi realizada pela CPA em 2008.

Como conclusão, pode-se afirmar que os inúmeros projetos da PROGRAD, executados desde 2005 e avaliados pela CPA, tanto na dimensão Política de Graduação como nas dimensões Gestão Institucional, Política de Atendimento a Estudantes e Egressos, Política de Recursos Humanos e Responsabilidade Social, contemplam todas as Diretrizes estabelecidas para a Política de Graduação, sendo que apenas a Diretriz X, específica para intercâmbio nacional e internacional, encontra-se operacionalizada pelo DRE. A contínua avaliação e revisão dos projetos executados devem ser ressaltadas, pois permitem um aprimoramento constante nas áreas de atuação e consolidação dos avanços já conquistados.

POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*:

- I. Consolidação dos Grupos de Pesquisa, visando à articulação entre as várias áreas do conhecimento, bem como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da Universidade no contexto nacional.
- II. Consolidação, acompanhamento e avaliação da produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa certificados da Universidade, à luz dos critérios da política nacional de Pesquisa e Pós-Graduação.
- III. Desenvolvimento das Linhas de Pesquisa dos Grupos certificados da Universidade de forma integrada aos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e às atividades de Extensão da Universidade.
- IV. Qualificação da produção científica da Universidade por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando à captação de recursos.
- V. Priorização da criação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* completos a partir de uma avaliação institucional baseada na produção científica dos Grupos de Pesquisa.
- VI. Fortalecimento do papel dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* como agentes promotores de atividades de cooperação científica com instituições e organizações nacionais e internacionais.
- VII. Aprimoramento dos periódicos científicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e ao Sistema Qualis da CAPES, imprimindo visibilidade à Universidade no contexto da produção intelectual do País.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*:

- I. Consolidação e ampliação da Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- II. Desenvolvimento de propostas institucionais que estimulem parcerias com entidades públicas e privadas.
- III. Interação constante com os egressos do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- IV. Estabelecimento de comparação entre as Diretrizes, acima, com os avanços apontados pela CPA, desde 2005, resulta no quadro a seguir:

Diretrizes

2005 - Avanços

- | | |
|----|--|
| II | Processo de institucionalização da Pesquisa - delineamento das linhas e Grupos de Pesquisa orientados pela Missão e Objetivos institucionais, priorizando o apoio aos projetos de relevância social e de impacto loco-regional |
| IV | Crescimento da produção científica, embora ainda abaixo da média nacional, e busca de sua qualificação |
| IV | Ação de acompanhamento e avaliação dos Grupos de Pesquisa - análise quantitativa e qualitativa |
| I | Proposta de criação do Laboratório de Apoio Metodológico à Pesquisa (Labmet) e do Escritório de Pesquisa (Epesq) - como ferramentas de apoio ao |

Diretrizes**2005 - Avanços**

- desenvolvimento de Pesquisas e como facilitadores de convênios e parcerias
- II e VII Análise e avaliação das publicações científicas da PUC-Campinas dando origem ao processo de formulação de política editorial e de divulgação da produção científica - qualificação das publicações
- I e VI Formulação e implantação de processos de avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu*
- V Elaboração de documentos de natureza avaliativa e normativa para Pesquisa e Pós-Graduação (Regulamento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Guia do Aluno de Pós-Graduação *Stricto Sensu*)
- III Desenvolvimento da integração entre Graduação e Pós-Graduação, pela Iniciação Científica
- III Incentivo e apoio institucional à participação de docentes em eventos científicos

Diretrizes**2006 - Avanços**

- VI Acordo amplo de cooperação com a Université de Paris X – Nanterre (França), o que permitirá a realização de atividades conjuntas de pesquisa entre a Universidade francesa e a PUC-Campinas, especificamente o Programa de Pós-Graduação do curso de Psicologia
- VI Parcerias pontuais com a Université Paris III – Lille e Université de Poitiers
- II (*Lato Sensu*) e VI Oferecimento do Ciclo de Palestras, que reforçou a função social de integração com a comunidade, além de fornecer subsídios para o oferecimento dos cursos de especialização
- I Proposta de elaboração/desenvolvimento do novo Portal de Pós-Graduação *Lato Sensu* 2007, que possibilitou acesso mais simplificado, eficiente e atraente aos interessados
- I Elaboração de Projeto-Piloto de Escritório de Pesquisa, visando maior qualificação das pesquisas desenvolvidas na Universidade

Diretrizes**2007 - Avanços**

- VI Realização de novos acordos de cooperação Internacionais e Nacionais para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- I Processo de qualificação interna dos Grupos de Pesquisa Institucionais no Diretório do CNPq
- I Ações para implantação do Escritório de Pesquisa, visando promover o desenvolvimento das pesquisas Institucionais

Diretrizes**2007 - Avanços**

- VI** Realização do Ciclo de Palestras para consolidação da imagem institucional da PUC-Campinas como Centro de Educação Continuada
- I** (*Lato Sensu*) Avaliação sistemática dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Diretrizes**2008 - Avanços**

- VI** Número expressivo de participantes nos eventos do Ciclo de Palestras, tanto alunos como profissionais da área
- I** Realização de avaliação visando à reestruturação de grupos e linhas de pesquisas institucionais
- I** Implementação do Projeto Escritório de Pesquisa
- IV** Abertura do ponto de Apoio FAPESP - PUC-Campinas
- V** Acompanhamento e avaliação interna dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente da avaliação externa
- I** (*Lato Sensu*) Avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* por meio de questionário aplicado aos alunos ingressantes com o objetivo de melhorar a divulgação para a comunidade
- II** Diversas ações de Avaliação das atividades de Pesquisa, desencadeadas pelo programa e divulgadas para a comunidade e agências financiadoras

Os quadros acima permitem a seguinte análise:

Stricto Sensu	
Diretriz	Avanços apontados pela CPA desde 2005
I	7
II	3
III	2
IV	3
V	3
VI	5
VII	1

Lato Sensu	
Diretriz	Avanços apontados pela CPA desde 2005
I	4
II	1

Houve, desde 2005, uma grande ênfase em projetos que contemplam a Diretriz I: Consolidação dos Grupos de Pesquisa e avaliação dos Cursos de *Lato* e *Stricto Sensu*. Em 2005, houve o levantamento dos dados institucionais, colhidos desde 2002, sobre a produção dos docentes, publicação de trabalhos científicos, avaliação de cursos de pós-graduação, constituição de grupos de pesquisa e desenvolvimento de parcerias com a comunidade local, regional e internacional. Apenas a Diretriz III da Política de Pós-Graduação *Lato Sensu* (interação constante com os egressos do *Lato Sensu*) ao longo de 2005-2008 não foi contemplada.

A PROPESQ participou, ainda em 2005, com um projeto ligado à PROGRAD, que diz respeito à avaliação de atividades de Iniciação Científica, o que atende à Diretriz III do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ao optarmos por realizar neste Balanço Crítico, uma primeira análise comparativa entre os avanços apontados pela CPA e as Diretrizes das Políticas Institucionais que orientam as atividades-fim, objetivamos subsidiar as Pró-Reitorias e a Administração Superior com informações que a CPA considerou relevantes para a continuidade do PROAVI e para o PDI, bem como socializar junto à comunidade acadêmica esta visão mais global de como os projetos e demais processos de avaliação se articulam com as diretrizes que tem orientados as ações acadêmico-pedagógicas e de gestão.

Importante ressaltar a quantificação dos avanços se configura apenas como referência, uma vez que apenas um avanço identificado em uma dimensão pode ter grande significado para a Instituição, sob o ponto de vista qualitativo, a exemplo da diretriz sob acessibilidade, com a implantação do ProAces – Programa de Acessibilidade.

O resultado desta análise evidencia que, institucionalmente, os processos avaliativos contemplam as Diretrizes das Políticas estabelecidas para as atividades-fim, mas, o que é mais relevante, os avanços identificados contemplam a totalidade destas Diretrizes.

ANEXO II

Formulários de Autoavaliação Institucional do PROAVI

“Conhecer para aprimorar”

ANO: _____

UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO:		Formulário 2
NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO <u>SINAES</u> A QUE SE VINCULA(M):	DIMENSÃO DO <u>PROAVI</u> A QUE SE VINCULA:	
TÍTULO DO PROJETO/PROCESSO:		
TRATA-SE DE PROJETO DE CONTINUIDADE?: () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR O ANO, A SIGLA DA UNIDADE E O NÚMERO DO RELATÓRIO ANTERIOR:		
VÍNCULO COM PROJETO(S) DE DESENVOLVIMENTO (SGPDI): () SIM () NÃO SE SIM, QUAL(IS)?		
GRUPO DE TRABALHO DO PROJETO/PROCESSO:		
RELATÓRIO nº	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: ____/____/____ a ____/____/____ TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL		
1. <u>OBJETIVOS</u> DO PROJETO/PROCESSO		
2. <u>DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES</u> (quando for o caso)		
3. <u>AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS</u>		
4. <u>DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS</u> (quando for o caso)		

ANO: _____

5. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE** (quando for o caso)

6. **AVALIAÇÃO GLOBAL:**

AVANÇOS:

FRAGILIDADES:

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

7. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
PELA UNIDADE:**

PRÓ-REITORIA DE ORIGEM DO RELATÓRIO:		Formulário 3
NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO <u>SINAES</u> A QUE SE VINCULA(M):	DIMENSÃO DO <u>PROAVI</u> A QUE SE VINCULA:	
TÍTULO DO PROJETO/PROCESSO:		
<u>GRUPO DE TRABALHO</u> DO PROJETO/PROCESSO:		
PROGRAMA/CURSO AVALIADO:		
RELATÓRIO nº _____	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: _____ / _____.		
TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL		
1. <u>OBJETIVOS</u> DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO		
2. <u>METODOLOGIA</u> E <u>INSTRUMENTOS</u> UTILIZADOS		
3. <u>RELATÓRIO-SÍNTESE</u> DA <u>AVALIAÇÃO EXTERNA</u> REALIZADA PELO <u>MEC</u> (INEP ou CAPES)		
4. <u>AVALIAÇÃO-SÍNTESE</u> DA (S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA <u>UNIDADE</u> , INCLUINDO <u>ANÁLISE DOS RESULTADOS</u>		
5. <u>DESCREVER</u> AS <u>AÇÕES</u> REALIZADAS PARA <u>DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS</u>		

6. INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE

7. AVALIAÇÃO GLOBAL:

AVANÇOS:

FRAGILIDADES:

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

8. OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA E ASSINATURA DA PRÓ-REITORIA: